



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA
CURSO SUPERIOR EM TECNÓLOGO EM GESTÃO DE COOPERATIVAS

MAIRA SOUSA SILVA

**EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA E MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO
ORGANIZACIONAL NAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO GOIÁS**

ARAGUAÍNA-TO

2021

MAIRA SOUSA SILVA

**EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA E MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO
ORGANIZACIONAL NAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO GOIÁS**

Monografia apresentado ao curso de Tecnólogo em Gestão de Cooperativas da Universidade Federal do Tocantins – UFT, para obtenção de graduação de Tecnólogo em Gestão de Cooperativas.

Orientador: Prof. Dr. Cleiton Silva Ferreira Milagres.

ARAGUAÍNA-TO

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

S586e Silva, Maira Sousa.

Educação Cooperativista e Mecanismos de Comunicação Organizacional nas Cooperativas do Estado do Goiás. / Maira Sousa Silva. – Araguaína, TO, 2021.

64 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Araguaína - Curso de Gestão de Cooperativas, 2021.

Orientador: Cleiton Silva Ferreira Milagres

1. Educação Cooperativista. 2. Comunicação Organizacional. 3. Cooperativa. 4. Goiás. I. Título

CDD 334

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

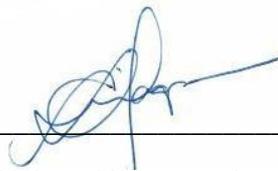
MAIRA SOUSA SILVA

**EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA E MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO
ORGANIZACIONAL NAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO GOIÁS**

Monografia apresentado ao curso de Tecnólogo em Gestão de Cooperativas da Universidade Federal do Tocantins – UFT. Foi avaliado para obtenção do título de graduação de Tecnólogo em Gestão de Cooperativas e aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de Aprovação 13 / 08 / 2021

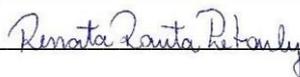
Banca examinadora:



Prof. Dr. Cleiton Silva Ferreira Milagres, UFT



Prof. Dra. Roseni Aparecida de Moura, UFT



Prof. Me. Renata Rauta Petarly, UFT

Dedico este trabalho aos meus pais Ismael Sousa Rocha e Sabina Bandeira da Silva, por todo amor e cuidado, e por me ensinar que somente a educação pode transformar.

AGRADECIMENTOS

A **DEUS**, autor da vida e do amor, pelo sustento em todos os momentos, pelas oportunidades, e livramentos, sem Ele, nada seria possível, toda Honra e toda a Glória a Ele!

Aos meus pais **Ismael Sousa Rocha** e **Sabina Bandeira da Silva**, por todo amor, apoio, cuidado, ensinamentos, por sempre estarem presentes, cada oração e por me presentear com uma irmã, a **Maiza Sousa Silva**. Amo vocês!

Ao meu excepcional orientador **Prof. Dr. Cleiton Silva Ferreira Milagres**, que acreditou em meu potencial e aceitou estar comigo nessa jornada, pelo total apoio em todas as etapas, dedicação e excelente orientação. Obrigada por tornar a graduação um caminho possível.

Aos queridos (a) **Profs. Dra. Andressa Ferreira Ramalho Leite, Me. Marusa Hitaly da Silva Cunha, Me. Clarete de Itoz, Dr. Bruno Fonseca, Dr. Rafael Frois, Dra. Roseni Aparecida de Moura, Prof. Esp. Deuzivania Carlos de 2Oliveira, Me. Renata Rauta Petarly, Me. Jane Guimarães, e Dra. Angelita Oliveira Almeida**. Por todo conhecimento a mim passado, incentivos, oportunidades, compartilhamento de vossas experiências e total dedicação, saibas que levarei comigo cada aprendizado. Gratidão!

À **Universidade Federal do Tocantins (UFT)**, pela oportunidade em integrar parte de seu corpo acadêmico, na qual adquiri experiências, conhecimento, conheci muitas pessoas, grandes profissionais e conquistei grandes amizades.

Em especial agradeço a minha amiga **Jani Pereira Matos**, e meu amigo **Agno de Jesus de Sousa Aguiar** pelo apoio, amizade e todo auxílio que encontrei em vocês nos momentos em que precisei.

De modo geral agradeço ao **Prof. Ozeias Pereira da Rocha**, a tias, avós, avôs, primos (a), amigos (a), colegas de classe, irmãos de congregação, e ao **Pastor Mauro Sérgio Soares e sua família**. Que me acompanharam, apoiaram, e ajudaram de forma direta ou indiretamente e também, por vossas orações. Que **DEUS** vos recompense!

RESUMO

Esta pesquisa visa verificar como ocorre a educação cooperativista e os mecanismos de comunicação organizacional nas cooperativas do Estado. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo que metodologicamente, segue critérios quantitativos e qualitativos da análise dos dados obtidos. Num primeiro momento, foi realizada uma revisão sistemática de literatura sobre a educação cooperativista nos últimos cinco anos no Brasil e posteriormente, uma pesquisa com a aplicação de um questionário on-line nas cooperativas goianas, que apresentou um retorno de 9,92%, sendo este o número representativo da amostra analisada. Os dados apurados foram analisados pelo SPSS e mostrou como estas organizações sociais desempenham e concebem o trabalho deste modelo de educação, bem como a comunicação organizacional apresenta desafios para melhor desenvolver o cenário cooperativista goiano.

Palavras-chave: Educação Cooperativista, Comunicação Organizacional, Cooperativa, Goiás.

ABSTRACT

This research aims to verify the way cooperative education and organizational communication mechanisms occur in state cooperatives. This is an exploratory and descriptive study that methodologically follows quantitative and qualitative criteria for analyzing the obtained data. In a first moment, a systematic review of the literature on cooperative education in the last five years in Brazil was carried out, and subsequently, a survey with the application of an online questionnaire in cooperatives in Goiás, which presented a return of 9.92 %, this being the representative number of the analyzed sample. The collected data were analyzed by SPSS and showed how these social organizations perform and conceive the work of this education model, as well as organizational communication presents challenges to better develop the cooperative scenario in Goiás.

Keywords: Cooperative Education, Organizational Communication, Cooperatives, Goiás.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Delineamento da Pesquisa	12
FIGURA 2 – As Vertentes da Comunicação Organizacional	16
FIGURA 3 – Área Temática Que Se Relaciona Com A Educação Cooperativista (2017/2021)	22
FIGURA 4 – A Educação Cooperativista E Os Ramos Do Cooperativismo (2017/2021)	24
FIGURA 5 – Faixa Etária Dos Respondentes	26
FIGURA 6 – Gênero Dos Respondentes	27
FIGURA 7 – Região Dos Respondentes No Estado Do Goiás	28
FIGURA 8 – Número De Cooperados	29
FIGURA 9 – Regiões Do Estado Do Goiás Que Realizam A Educação Cooperativista.....	30
FIGURA 10 – Responsável Pela Realização Da Educação Cooperativista E Tamanho Da Cooperativa.....	31
FIGURA 11 – Público Da Educação Cooperativista No Estado De Goiás.....	32
FIGURA 12 – Em Que A Educação Cooperativista Pode Contribuir Para O Desenvolvimento Das Cooperativas Goianas.....	33
FIGURA 13 – Quem Faz E Para Quem Se Destina A Educação Cooperativista?.....	33
FIGURA 14 – Destinação Do FATES	34
FIGURA 15 – Comunicação Organizacional Nas Cooperativas Do Goiás	35
FIGURA 16 – Comunicação Interna	36
FIGURA 17 – Comunicação Mercadológica	37
FIGURA 18 – Comunicação Institucional	38
FIGURA 19 – Educação Cooperativista	39
FIGURA 20 – Redes Sociais Das Cooperativas Do Estado de Goiás.....	39
FIGURA 21 – Desafios Para A Educação Cooperativista No Goiás	40
FIGURA 22 – Atribuições Do Community Manager Nas Cooperativas Do Goiás.....	41
FIGURA 23 – Possui OQS e Possui Community Manager	42
FIGURA 24 – Ponto Forte Apresentado Pela OQS	42

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Assuntos Abordados Nos Artigos Sobre Educação Cooperativista (2017/2021)	21
QUADRO 2 – Novos Ramos do Cooperativismo	23
QUADRO 3 – Dados Das Cooperativas Brasileiras Por Ramos	24
QUADRO 4 – Nota Atribuída A Comunicação Interna.....	36
QUADRO 5 – Nota Atribuída A Comunicação Mercadológica	36
QUADRO 6 – Nota Atribuída A Comunicação Institucional	37
QUADRO 7 – Nota Atribuída A Educação Cooperativista	38

LISTA DE SIGLAS

ACI	Aliança Cooperativista Internacional
CM	Community Manager
FATES	Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social
OCB	Organização das Cooperativas Brasileiras
OQS	Organização do Quadro Social
SESCOOP	Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
SPSS	Statistical Product and Service Solutions
UNICAFES	União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária
UNISOL	Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	12
3	REFERENCIAL CONCEITUAL	15
3.1	COMUNICAR PARA EDUCAR: A INFORMAÇÃO COMO ESTRATÉGIA EMPRESARIAL NAS COOPERATIVAS	15
4	A EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	17
4.1	OS ASSUNTOS E AS RESPECTIVAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DOS ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS	20
4.2	A EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA E OS RAMOS ESTUDADOS	22
5	RESULTADOS E DISCUSSÕES	25
5.1	O PERFIL DOS RESPONDENTES	26
5.2	A EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA NAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE GOIÁS	29
5.3	A COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL NAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE GOIÁS: AVANÇOS E DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA	34
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
	REFERÊNCIAS	44
	APÊNDICE A – Levantamento bibliográfico	47
	APÊNDICE B – Questionário online	49
	APÊNDICE C – Manual de codificação	58

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho verifica como ocorre a educação cooperativista e os mecanismos de comunicação organizacional nas cooperativas do Estado do Goiás. Especificamente, o estudo se propôs a identificar em que aspecto a educação cooperativista pode contribuir para o desenvolvimento da organização, se realizam algum trabalho de Organização do Quadro Social (OQS), e analisa o público beneficiário das ações de educação. Além disso, analisa se a cooperativa implementa alguma ação voltada para a comunicação organizacional, seja ela interna ou externa ao ambiente cooperativo e identifica se há alguma atribuição voltada para a atuação profissional do *Community Manager*.

É importante salientar que a educação cooperativista é um dos princípios do cooperativismo, e sua realização nas cooperativas pode estar atrelada a cultura organizacional e aos processos de aprendizagem e geração de conhecimento (FERNANDES, 1998; SILVA, 2001) acerca da cultura cooperativista.

A pergunta problema que orientou esse estudo foi: **De que forma as cooperativas do Estado do Goiás realizam a educação cooperativista? Como a educação cooperativista pode mediar e contribuir com a interação entre os cooperados e a cooperativa?**

Este trabalho está dividido em 6 partes, além desta introdução. A segunda seção apresenta os procedimentos metodológicos adotados para a revisão bibliográfica sobre educação cooperativista e o delineamento do trabalho de pesquisa envolvendo o levantamento e a análise dos dados. A terceira seção apresenta um referencial conceitual sobre a comunicação e a sua relação com a educação cooperativista. Posteriormente, a seção 4 apresenta a revisão sistemática da literatura sobre educação cooperativista nos últimos 5 anos. A quinta seção apresenta os resultados que, para uma melhor interpretação dos dados, foram divididos em dois tópicos: um sobre a educação cooperativista e outro sobre a comunicação organizacional. Por fim, as considerações finais e as referências bibliográficas utilizadas no estudo.

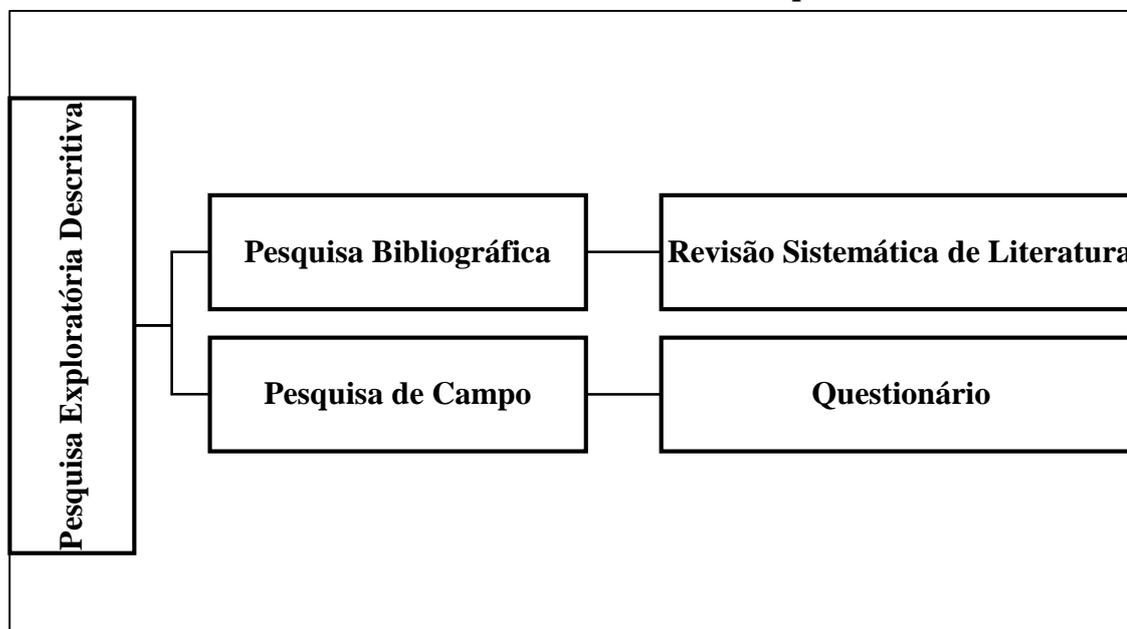
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo trataremos de apresentar os procedimentos metodológicos que foram adotados para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, tanto no que se refere aos elementos teóricos que fundamentam o estudo, como também o processo investigativo que foi adotado para o trabalho de campo e análise dos dados.

Brumer *et al.* (2008) pontua que antes da elaboração de um estudo exploratório definitivo, é recomendável que o pesquisador desenvolva, por meio de observação e de um questionário, um estudo preliminar, inclusive com consulta a dados secundários. Dessa forma, esse estudo considera os aspectos teóricos e metodológicos abordados por Ferreira (2009) que pesquisou o campo da educação cooperativista no estado de Minas Gerais e aplicou, com base no seu questionário, informações que consideramos como importantes para o estudos da educação cooperativista no Estado do Goiás.

A figura 1 a seguir apresenta, de modo mais amplo, o delineamento adotado para a pesquisa.

FIGURA 1 – Delineamento da Pesquisa



Fonte: Elaboração própria, 2021.

A pesquisa exploratória, segundo Gil (2008), caracteriza-se como primordial para desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias na formulação de problemas ainda mais precisos para estudos posteriores. Já a pesquisa de caráter descritiva é reconhecida como aquela que descreve as características de determinada população, fenômeno ou estabelecimento de

relações entre variáveis. (GIL, 2008). No caso deste trabalho de conclusão de curso, pretende-se obter informações sobre a educação cooperativista realizada pelas cooperativas do Estado de Goiás, na busca de um entendimento sobre esse processo de educação e se há alguma contribuição que busca melhorias na interação cooperado/cooperativa.

Num primeiro momento foi realizado uma pesquisa bibliográfica onde, Lakatos e Marconi (2003) esclarece como sendo um levantamento da bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, revistas, jornais, livros, etc. Para este trabalho, optou-se por elaborar uma revisão sistemática de literatura, a partir do banco de dados do Google Acadêmico¹, a palavra-chave usada como *string* de busca foi “**Educação Cooperativista**”, utilizada em todos os campos, apenas em português, no período de 2017 a 2021. Os dados levantados e todo o processo que esclarece o passo a passo da filtragem adotada para se chegar ao quantitativo final de 52 artigos encontram-se descritas na seção 4 deste trabalho.

Num segundo momento foi realizada a pesquisa de campo que teve como objetivo, obter informações ou conhecimentos acerca de um problema para o qual se procura uma resposta, ou ainda, a busca por tentar descobrir novos fenômenos (LAKATOS; MARCONI, 2003). A técnica de coleta de dados utilizada foi o questionário online (Apêndice B).

Foram enviados questionários via e-mail a 242 cooperativas filiadas à Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB-GO), com período para resposta do dia 11 a 28 de maio, 2021. O questionário continha 27 questões alternando entre fechadas e abertas, elaborado com ajuda da ferramenta *Google Forms*. Na visão de Meirelles (2015) ainda que haja uma certa dicotomia entre o uso das metodologias quantitativas e qualitativas, importa lembrar que estas são complementares e que, juntas, auxiliam o pesquisador na busca das respostas a questões por ele levantadas. Do montante de 242 e-mails enviados, obteve-se o retorno de 26 questionários, sendo que, 02 destes foram repetidos e por isso descartados, utilizando-se para análise apenas 24 questionários.

O questionário enviado às cooperativas foi dividido nas seguintes partes: primeiro lugar, em conhecer o Perfil dos Respondentes; segundo lugar: perguntas direcionadas a Educação Cooperativista, e Organização do Quadro Social; em terceiro lugar: perguntas direcionadas a Comunicação Organizacional.

Para realização da tabulação dos dados, foi elaborado um manual de codificação (Apêndice C), e a tabulação e análise foram realizadas por meio do *Excel* e do software

¹ O site de consulta foi: <http://www.scholar.google.com.br>

Statistical Product and Service Solutions (SPSS v.24). Como ressalta Meirelles (2015, p.280) não se restringe apenas a uma “análise de dados discretos, produzidos a partir de uma simples análise de frequência, mas também é extremamente útil quando lidamos com certa quantidade de dados que estão organizados em diferentes variáveis categóricas”. O capítulo 5 apresenta os resultados e discussões referente aos dados obtidos.

3 REFERENCIAL CONCEITUAL

Neste capítulo, apresentaremos conceitos teóricos que acompanharam esta pesquisa. Inicialmente será traçado um referencial sobre a comunicação organizacional e suas vertentes, em seguida, uma revisão sistemática, enfatizando a educação cooperativista e os ramos estudados nos últimos 5 anos.

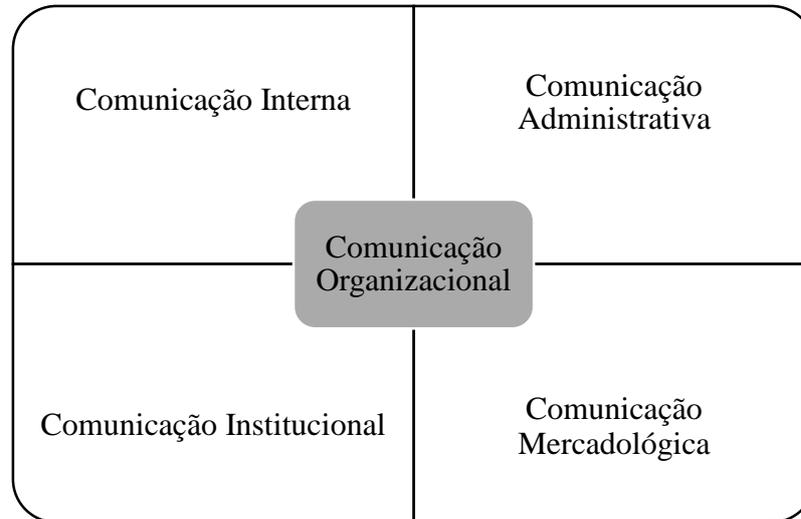
3.1 COMUNICAR PARA EDUCAR: A INFORMAÇÃO COMO ESTRATÉGIA EMPRESARIAL NAS COOPERATIVAS

As organizações não sobrevivem sem comunicação (ROCHA; TREVISAN, 2018). É uma ferramenta fundamentalmente estratégica e que contribui sobremaneira no ambiente competitivo. Comunicar sobre o papel e causa defendida por uma marca, por exemplo, a torna distinta entre tantas outras que, à primeira vista do consumidor, podem tornar aquele produto/serviço pouco ou nada perceptível, mas que em termos de informação pode aproximar a marca da necessidade desejada pelo cliente. A comunicação expressa todas as estratégias e táticas que ocorrem e envolvem as relações das organizações com seus inúmeros públicos de interesse (ROCHA; TREVISAN, 2018).

Os autores Costa e Oliveira, (2020), apontam Margaria Kunsch (2002), que conceitua a comunicação organizacional como aquele que estuda como se processa o fenômeno comunicacional dentro das organizações no âmbito da sociedade global, e que analisa o sistema, o funcionamento e o processo de comunicação.

Rocha e Trevisan (2018), afirmam que os gestores da comunicação da organização, tem sob sua responsabilidade quatro áreas que deve-se considerar no planejamento. São elas: Comunicação Interna; Comunicação Administrativa; Comunicação Institucional e Comunicação Mercadológica. Como mostra a figura 2.

FIGURA 2 – As Vertentes da Comunicação Organizacional



Fonte: Adaptado de Kunsch, 2009.

A Comunicação Interna segundo Rocha e Trevisan (2018), envolve todas as ações que visam informação, engajamento e interação eficiente com os colaboradores da organização, em uma visão mais abrangente, podendo envolver o público do microambiente. Corroborando com este conceito Kunsch (1999), afirma que a comunicação interna visa proporcionar meios para promover maior interação, compatibilizando os interesses da organização e dos empregados, mediante diálogos, troca de experiência e a participação de todos os níveis.

A Comunicação Administrativa de acordo Rocha e Trevisan (2018), considera os elementos tangíveis que caracterizam os veículos oficiais de sua marca, relatórios, documentos em geral e sistemas internos de comunicação corporativa. Já Kunsch (1999), define como aquela que se relaciona com os fluxos, os níveis e as redes formais e informais da comunicação.

A Comunicação Institucional para Rocha e Trevisan (2018), envolve todas as ações diretamente ligada à construção da imagem e identidade corporativa, incluindo as ferramentas e, ações de comunicação. Envolvendo ferramentas de relações públicas, propaganda institucional e também assessoria de imprensa. Em concordância Kunsch (1999), descreve como forma de construir a credibilidade da organização por meio da influência político-social, e criação e consolidação de sua personalidade.

Já a Comunicação Mercadológica de acordo com Rocha e Trevisan (2018), envolve as ações diretamente relacionadas ao marketing. Na mesma linha de pensamento Kunsch (1999), define como toda manifestação gerada em torno dos objetivos da venda, vinculada ao marketing de negócios, propaganda comercial, promoção, e outras práticas que utilizam mensagens persuasivas.

Sobre a estratégia empresarial, Mendes *et al.* (2019), ao mencionarem Chiavenato (2004), compreende a estratégia empresarial como o comportamento adotado pelas organizações com intuito de trabalhar as situações que envolvem seu ambiente. Os autores ainda aponta Porter (1986), que associa a estratégia empresarial aos objetivos almejados pela empresa e os instrumentos utilizados por ela para atingir os objetivos.

No que refere-se ao *Community Manager*, também conhecido como gerente de comunidade Santos e Roberto (2015), afirma que ele identifica-se pelo modo que se posiciona dentro da comunidade, este gerente além de publicar conteúdos, responde questões e demandas, com a finalidade de proporcionar um ambiente capaz de desenvolver conversas e debates entre diferentes usuários da comunidade. Seu objetivo vai além de alimentar a comunidade em si, mas, em transformar seguidores que interajam com a marca. Para isso, é fundamental que o *Community* ouça sua comunidade e publique conteúdos que suscite interesse em seus membros.

Além disso, os mesmos autores Santos e Roberto (2015), ao referir-se ao papel do CM, afirmam que ainda há confusões, pelo fato de assemelhá-lo com o social media, e, em alguns casos dependendo da organização, este profissional terá que incorporar vários perfis, onde um único profissional terá que realizar várias tarefas, ao invés de desempenhar melhor sua função.

4 A EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Para a elaboração desta revisão sistemática de literatura, optou-se por elaborar um protocolo de análise estabelecido em dois passos: primeiro, a escolha de um banco de dados bruto e, segundo a utilização de um filtro para a análise. O banco de dados escolhido foi o site do Google Acadêmico. A palavra-chave de busca foi “**Educação Cooperativista**”, utilizada em todos os campos, o que resultou em 366 trabalhos, datados do período de 2017 a 2021, em consulta realizada em maio de 2021.

Desse total apurado, 306 trabalhos foram descartados da análise pois não estavam vinculados a revistas indexadas ou eram trabalhos de congressos, dissertações e teses. Além disso, 08 trabalhos eram repetidos e também foram retirados do total levantado. A análise que corresponde essa revisão sistemática de literatura é de 52 artigos.

O tema da educação cooperativista não é novo e sua importância é retrata desde a criação da primeira cooperativa, reconhecida como Cooperativa dos Pioneiros do Probo de Rochdale, na Inglaterra. Naquela época reuniam-se alguns dos pioneiros no chamado “Círculo Owenista

24” para discutir questões relativas ao bem-estar humano, estratégia que, posteriormente, deu origem ao Departamento de Educação e a consolidação da destinação de 2,5% dos excedentes para o Fundo Educacional que era gerido por um comitê formado por 11 membros e aplicado em inúmeras atividades de educação e capacitação (SCHNEIDER, 2003).

Em relação ao princípio da Educação Cooperativista, a Aliança Cooperativista Internacional (ACI) declarou em 1995 que o movimento cooperativo tem um compromisso com a educação e o treinamento de seus membros e representantes eleitos, seus dirigentes e empregados, de modo que possam contribuir de forma eficaz com o desenvolvimento das organizações cooperativas. Para a ACI, a educação não remete apenas a distribuição de informação, mas também que o público atendido pela cooperativa compreenda a complexidade e a riqueza da ação e do pensamento cooperativo (ACI, 1995).

Tomando como ponto de partida as análises trazidas pelos autores na revisão sistemática realizada entre os anos de 2017 e 2021, identificamos que a educação cooperativista se expressa a partir da definição que a considerou como uma cláusula pétrea (PINHO, 2003), tratada como indispensável (VIEIRA *et al.*, 2020) para o fortalecimento do sistema cooperativo.

Na análise dos artigos, observou-se que os trabalhos de educação cooperativista entre 2017 e 2021, em sua componente prática, podem ser divididos em temas mais amplos, como: 1. Identidade e Doutrina Cooperativista; 2. Áreas da Administração; 3. Cenário Jurídico; 4. Políticas Públicas e Ruralidades; 5. Governança, Inovação e Gestão de Cooperativas e 6. Capital, Finanças e Desempenho Socioeconômico, como abordaremos no tópico a seguir.

No intento de buscar uma conceitualização para a educação cooperativista, buscamos identificar nos artigos como o conceito é abordado. Para os autores Sousa e Ferreira (2021) a educação cooperativista deve ser tratada como um processo educativo permanente, isto é, de forma contínua (FERREIRA; SOUSA, 2019). Neste processo a gestão social e empresarial deve atender as demandas específicas para formação dos públicos envolvidos, procedendo de modo harmonioso, com intuito de melhorar a participação nos processos decisivos, porém, sempre atento as particularidades de cada ramo cooperativista.

Em outro artigo semelhante, os mesmos autores ressaltam que as ações estratégicas da educação cooperativista antes de serem implementadas devem se atentar ao próprios imperativos de capacitação que estão intrínsecos aos princípios e ao ramo da qual a cooperativa se insere, para então construir um projeto político-pedagógico que seja capaz de oferecer um suporte necessário para as demandas de seus respectivos cooperados (FERREIRA; SOUSA, 2018).

Em caráter normativo, Almeida Neta e Anjos (2020) destacam a lei geral do cooperativismo, a Lei nº 5.764/1971, como um instrumento para o fortalecimento da educação cooperativista. Para as autoras, fica muito claro a interpretação do inciso II, artigo 28, que se refere ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), que menciona que o fundo é constituído por 5% das sobras e a sua destinação é exclusivamente para a assistência dos associados, familiares e se constar no estatuto aos empregados da cooperativa, e portanto, uma obrigatoriedade de, havendo resultados, usar parte desse recurso para aplicação na educação cooperativista.

Além disso, as autoras Almeida Neta e Anjos (2020), apontam a perspectiva da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), quanto a criação do Sistema Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – SESCOOP, a qual é uma instituição do sistema “S” que foi criada em 1998 para somar e reforçar a educação cooperativista. Instituição importante para o movimento cooperativista dado a sua responsabilidade com os processos de ensino-aprendizagem, formação e promoção social. O reforço que o SESCOOP oferece deve direcionar-se aos trabalhadores, associados e funcionários da cooperativa para fortalecer o cooperativismo brasileiro e disseminar a cultura da cooperação.

Silva (2020), ao mencionar a ótica de Pinho (2004) refere-se ao objetivo da educação cooperativa, definindo-o como o despertar para a consciência de um grupo em que a participação deva ocorrer de forma solidária na cooperativa. O controle democrático das organizações cooperativas está ligado diretamente com as práticas participativas, contudo, deve-se ter em mente que a participação não deve estar ligada apenas ao econômico, mas no âmbito social também (SILVA *et al.*, 2018).

Para atingir positivamente o processo da educação cooperativista, a comunicação precisa andar lado a lado. Valadares (2009) já sustentava em seus inúmeros trabalhos sobre a participação e poder nas cooperativas que, a inexistência de um bom e eficiente sistema de educação cooperativista e comunicação entre os membros, dirigentes e funcionários prejudicaria os associados em sua função de dono/usuário. Ou seja, o que deveria ser um elo para fortalecer o sistema cooperativista, acaba provocando um distanciamento do cooperado com o seu negócio e, conseqüentemente, pode ocorrer da cooperativa transformar-se numa empresa ineficiente ou, ainda que tenha se tornado uma organização eficiente economicamente, esquece de seus princípios e torna-se mais próxima de uma empresa qualquer, não assegurando ao cooperado o entendimento da potencialidade do trabalho coletivo.

Sobre a participação, Sousa e Ferreira (2021), reforçam que a organização do quadro social (OQS) é um caminho e, ao mesmo tempo, um instrumento utilizado para desenvolver a educação cooperativista. No estudo desses autores, a prática da OQS é reconhecida tanto pelos interlocutores da cooperativa, quanto pelos órgãos representantes do cooperativismo e argumentam que a promoção da OQS educa, capacita e forma os associados, de modo que o engajamento dos membros nas decisões da cooperativa sejam ainda mais expressivo.

Nos estudos de Silva *et al.* (2018) que cita Albino e Almeida (2015), confirmam que por meio da educação cooperativista, da capacitação dos associados e também a conscientização do quadro social, a cooperativa poderá proporcionar estabilidade e concretização da gestão democrática por meio de uma autogestão.

Em suma, a pesquisa bibliográfica possibilitou não só aprofundar o entendimento e o contexto das áreas onde os estudos apontam a realização da educação cooperativista, mas também interpretar as relações conceituais e a compreensão dos fluxos de informações que se transformam em elementos que contribuem para uma articulação eficiente da comunicação organizacional e das estratégias empresariais nas cooperativas (AMODEO, 2006).

4.1 OS ASSUNTOS E AS RESPECTIVAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DOS ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Dentre os sete princípios da doutrina cooperativista, o quinto princípio, “Educação, Formação e Informação” é primordial para o bom desenvolvimento da cooperativa. Segundo a ACI (1995) esse é um princípio que determina que as cooperativas possuem a responsabilidade de informar aos jovens e aos líderes de opinião (políticos, servidores públicos, representantes dos meios de comunicação e educadores) sobre a natureza e os benefícios da cooperação. O sistema cooperativo internacional salientou em sua assembleia geral de 1995 que muitas cooperativas não estavam se atentando a essa responsabilidade. Se são as cooperativas que irão desempenhar no futuro o papel para o qual estão sendo capacitados os seus membros, informar é uma responsabilidade que deve ser priorizada, pois as pessoas não apreciam aquilo que elas não entendem (ACI, 1995).

Cabe destacar que o trabalho da educação cooperativista é um processo considerado nada fácil e que precisa ser constantemente trabalhado. “Educar para a cooperação é uma tarefa difícil, pois as pessoas nascem e vivem num contexto de concorrência, de individualismo, do crescimento deixando os outros para trás” (SCHNEIDER, 2003, p.14).

E ao buscar nos artigos de 2017 a 2021 como a educação cooperativista vem sendo abordada, os assuntos perpassam por distintas áreas temáticas, como apresentado no quadro a seguir.

QUADRO 1 – Assuntos Abordados Nos Artigos Sobre Educação Cooperativista (2017/2021)

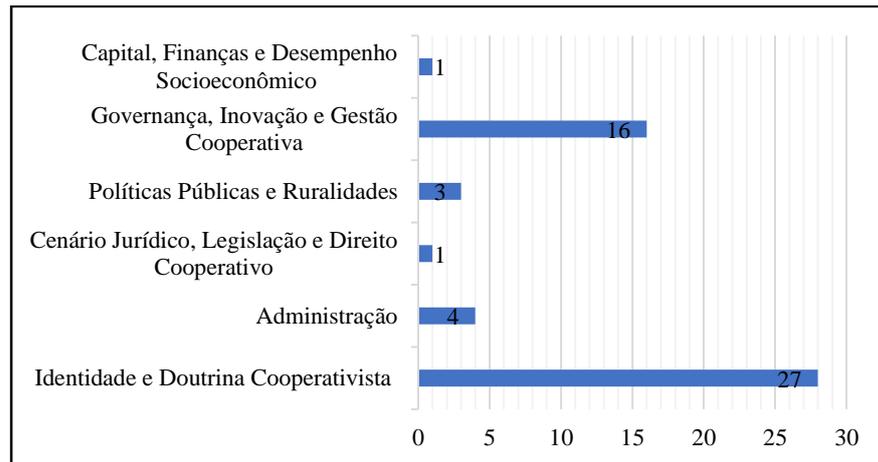
AREA TEMATICA	ASSUNTOS TRATADOS	IDENTIFICAÇÃO DOS ARTIGOS*
Identidade e Doutrina Cooperativista	Educação Cooperativista Participação Cooperativa de Crédito Cooperação Gestão Democrática História do Cooperativismo Associados Autogestão Princípios Cooperativos Mulheres Cooperativistas Essência Cooperativista Doutrina Cooperativista Cooperativas Sociais	Artigos: 3, 9, 10, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 24, 25, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 41, 42, 43, 48, 51, e 52.
Administração	Cultura Organizacional Marketing Comunicação Organizacional Logística Reversa	Artigos: 2, 4, 5, e 26.
Cenário Jurídico, Legislação e Direito Cooperativo	Direito Cooperativo	Artigo: 11.
Políticas Públicas e Ruralidades	Cadeia Produtiva Extensão Rural Políticas Públicas	Artigos: 1, 22, e 23.
Governança, Inovação e Gestão Cooperativa	Organização do Quadro Social Inovação Social Problemas de Gestão Governança Corporativa Técnicas Participativas Conflitos de Agência Gestão Estratégica Incorporação	Artigos: 6, 7, 8, 12, 16, 17, 21, 29, 34, 39, 40, 44, 45, 47, 49, e 50.
Capital, Finanças e Desempenho Socioeconômico	Fates	Artigo: 46.

Fonte: Elaborado pela autora. *Ver o apêndice A

Perante os resultados obtidos com a revisão sistemática da literatura sobre educação cooperativista, nota-se uma quantidade significativa de artigos que estão concentrada na área da Identidade e Doutrina Cooperativista (com 27 artigos), em sequência na de Governança,

Inovação e Gestão Cooperativa (com 16 artigos) e outras áreas que classificamos como importantes mas em quantidade menor, totalizando 05 artigos publicados. Veja o quantitativo na figura 3 a seguir.

FIGURA 3 – Área Temática Que Se Relaciona Com A Educação Cooperativista (2017/2021)



Fonte: Elaborado pela autora.

Eis então um desafio, pois ainda que inúmeros artigos chamam a atenção para a falta de participação dos associados nas ações do negócio cooperativo (SOUSA; FERREIRA, 2020; ALMEIDA NETA; ANJOS, 2020; COSTA; MELO, 2018; GOMES *et al.*, 2020; MALDANER; KIELING, 2020), cujo papel exercido por seus membros são também o de donos do empreendimento. É importante destacar que a educação cooperativista, não pode ser pensada apenas como a responsável por incutir a doutrina cooperativista, mas também em responsabilizar-se quanto a participação de forma persistente e consciente de informar o cooperado quanto a prática da cooperação (SCHNEIDER, 2003), interligando a doutrina e os processos sociais da cooperação (FRANTZ, 2003), mas não desvincular da capacitação e treinamento, no sentido de tornar o cooperado um bom e competente fornecedor, prestador de serviço, consumidor e poupador (SCHNEIDER, 2003).

4.2 A EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA E OS RAMOS ESTUDADOS

Que as cooperativas dispõem de um papel muito importante para a economia brasileira, isso é fato. O anuário 2020 elaborado pelo Sistema OCB tendo como referência o ano de 2019

menciona que no Brasil existem 5.314 cooperativas ativas registradas em sua instituição². O número de cooperados aumentou para 15,5 milhões e os empregos formais totalizaram 427.576 pessoas. Em relação ao aspecto econômico, o ativo total do movimento alcançou a marca de R\$ 494 bilhões, com um patrimônio líquido de R\$ 126 bilhões. Foram investidos R\$ 26 bilhões em tributos (OCB, 2020).

O Anuário destaca ainda que mais de 10% das 300 maiores cooperativas do mundo são do ramo agropecuário. Ou seja, o movimento atua tanto na zona rural quanto na zona urbana. Como forma de facilitar o seu trabalho e a organização do movimento cooperativista brasileiro, criou-se os ramos cooperativos, o que torna mais fácil atuar junto aos governos, tribunais e as instituições. Segundo as informações utilizadas da OCB (2021) foi elaborado o seguinte quadro 2.

QUADRO 2 – Novos Ramos do Cooperativismo

Ordem	Ramo	Descrição
1	Agropecuário	Promove a prestação de serviços relacionados a agropecuária, extrativista, agroindustrial, aquícola ou pesqueira.
2	Consumo	Destina-se à compra em comum de produtos ou serviços.
3	Crédito	Prestação de serviços financeiros a seus associados e lhes asseguram o acesso aos instrumentos do mercado financeiro.
4	Infraestrutura	Prestação de serviços relacionados a infraestrutura.
5	Trabalho, Produção de Bens e Serviços	Prestação de serviços especializados a terceiros ou a produção em comum de bens.
6	Saúde	Serviços dedicados à preservação, assistência e promoção, da saúde humana. Constituída por profissionais da saúde, ou usuários destes serviços
7	Transporte	Prestação de serviços de transporte de cargas e passageiros, onde, os cooperados detêm a posse do veículo.

Fonte: Elaborada pela autora, segundo informações do website da Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB (2021).

² Vale destacar que nem todas as cooperativas ativas no Brasil optam por efetuar registros no Sistema OCB, portanto, o número pode ser ainda maior se considerarmos uma sistematização de dados que abranjam outros sistemas como a União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária (UNICAFES), Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários (UNISOL), entre outros.

A ideia dos ramos é reunir cada cooperativa pelo tipo de trabalho que realizam. Até o ano de 2019 essa divisão contavam com 13 ramos, sendo eles (agropecuário, consumo, crédito, educacionais, habitacionais, infraestrutura, mineração, produção, saúde, sociais, trabalho, transporte, turismo e lazer). Porém, no ano de 2020, após um processo democrático e uma avaliação minuciosa do sistema OCB os ramos transformaram-se em sete. (OCB, 2021). O quadro a seguir demonstra o número de cooperativas, cooperados e empregados, por ramo, no Brasil.

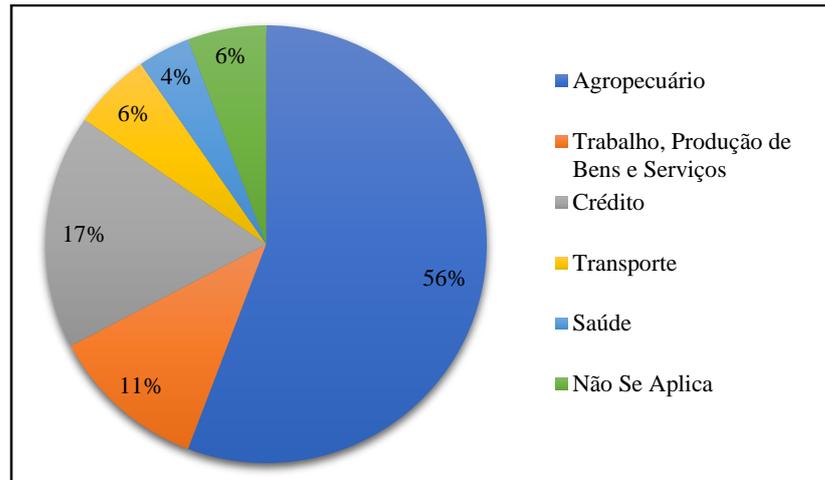
QUADRO 3 – Dados Das Cooperativas Brasileiras Por Ramos

RAMOS	COOPERATIVAS	COOPERADOS	EMPREGADOS
Agropecuário	1.223	992.111	207.201
Consumo	263	2.025.545	14.841
Crédito	827	10.786.317	71.740
Infraestrutura	265	1.138.786	7.315
Saúde	783	275.915	108.189
Trabalho. Produção de Bens e Serviços	860	221.134	9.759
Transporte	1.093	99.568	8.531
TOTAL GERAL	5.314	15.539.376	427.576

Fonte: Anuário do Cooperativismo Brasileiro (OCB, 2020).

Ao relacionar os artigos estudados nos últimos 5 anos (2017-2021) com os novos ramos cooperativos, percebeu-se o seguinte resultado: o ramo agropecuário destaca-se com uma porcentagem significativa (56%) dos trabalhos publicados, seguido pelo crédito (17%), e também pelo trabalho, produção de bens e serviços (11%). Os demais ramos aparecem, porém, com uma porcentagem menor que 8%, como apresenta o gráfico a seguir.

FIGURA 4 – A Educação Cooperativista E Os Ramos Do Cooperativismo (2017/2021)



Fonte: Dados da Pesquisa. Elaborada pela autora (2021).

Em números absolutos, os resultados apresentam que os artigos que relacionam a educação cooperativista por ramo cooperativo podem ser distribuídos na seguinte forma: Agropecuário (29 artigos); Crédito (9 artigos); Trabalho, Produção de Bens e Serviços (6 artigos); Não Se Aplica (3 artigos); Transporte (3 artigos); e Saúde (2 artigos).

Utilizou-se a definição “não se aplica (NA)”, equivalente a porcentagem de (6%), para os artigos que de certa forma estão relacionados ao tema da educação cooperativista, entretanto, não se aplica aos ramos em questão, devido a forma como conduziu-se o objeto de estudo. São artigos que tratam da educação cooperativista no SESCOOP; em várias cooperativas ao mesmo tempo sem mencionar o ramo, bem como, artigos que tratam da inexistência da promoção da educação cooperativista e como isso compromete a autogestão, mas também sem destacar o ramo de atuação.

Esta primeira parte do trabalho, é considerada fundamental para que entendamos o conceito do campo da educação cooperativista e a comunicação organizacional e quais assuntos estão sendo tratados pelos os autores nos últimos cinco anos. De forma que permita a identificação e compreensão dos resultados concernentes as cooperativas goianas, apresentados a seguir na segunda parte deste trabalho.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

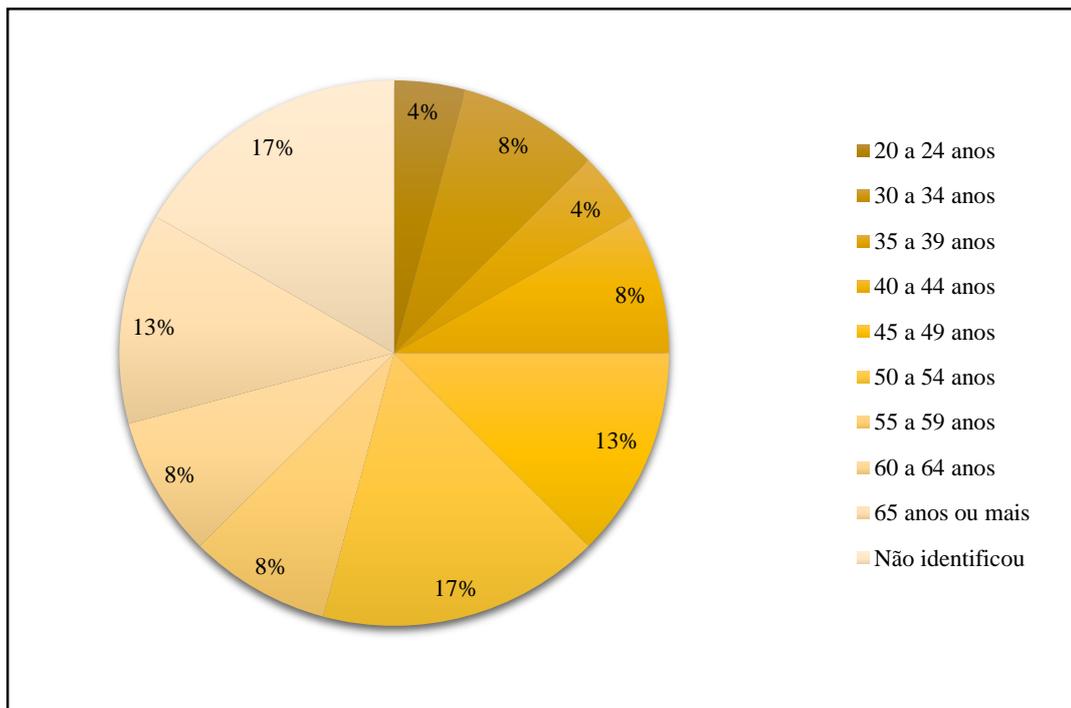
Neste capítulo, será abordado os resultados obtidos através do questionário online. O perfil dos respondentes, sua região, a realização da educação cooperativista e seu público

beneficiário, pontos fortes em virtude da OQS, a contribuição da educação para o desenvolvimento da organização, a comunicação organizacional, e as atribuições do CM.

5.1 O PERFIL DOS RESPONDENTES

Nesse tópico apresentamos o perfil dos respondentes que nos retornaram, isto é, uma amostra de apenas 26 questionários da população de 242, o que representa 10,74% de cooperativas que responderam. Porém, optou-se por descartar 02 por estarem repetidos, por isso, os resultados equivalem apenas a 24 questionários respondidos pelas cooperativas, ou seja, 9,92% das cooperativas do Estado de Goiás³. A seguir estarão mais detalhados o perfil dos respondentes.

FIGURA 5 – Faixa Etária Dos Respondentes



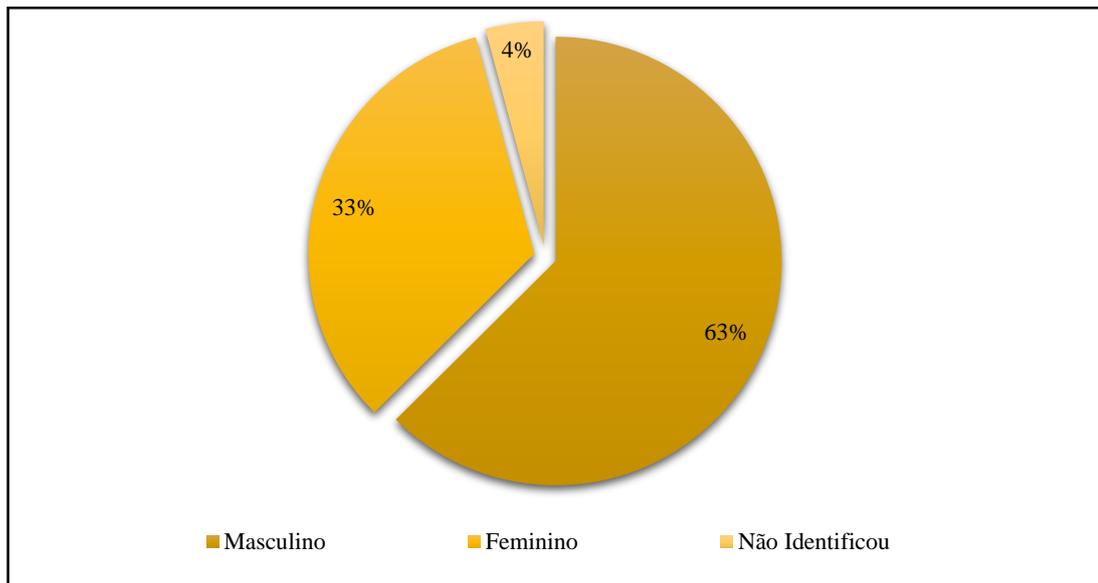
Fonte: Dados da pesquisa, 2021. Elaborada pela autora (2021).

Segundo os dados, 17% dos respondentes estão entre 50 e 54 anos, contabilizando a maior porcentagem em relação ao total. Isso não muda muito quando agrupamos ainda mais o quantitativo de respondentes, pois a grande concentração está entre idades que variam de 40 a 54 anos, o que corresponde a 38% da amostra. Os mais jovens, de 20 a 39 anos foram os que

³ Consideramos o registro das cooperativas no Sistema OCB/GO como a totalidade de cooperativas a serem pesquisadas.

menos apareceram respondendo o questionário, o que equivale a 16% da amostra. Esse pode ser um retrato de que a juventude, tão digitalizada como é reconhecida a geração Z⁴ não são responsáveis por áreas de comunicação ou não puderam responder ao questionário enviado.

FIGURA 6 – Gênero Dos Respondentes

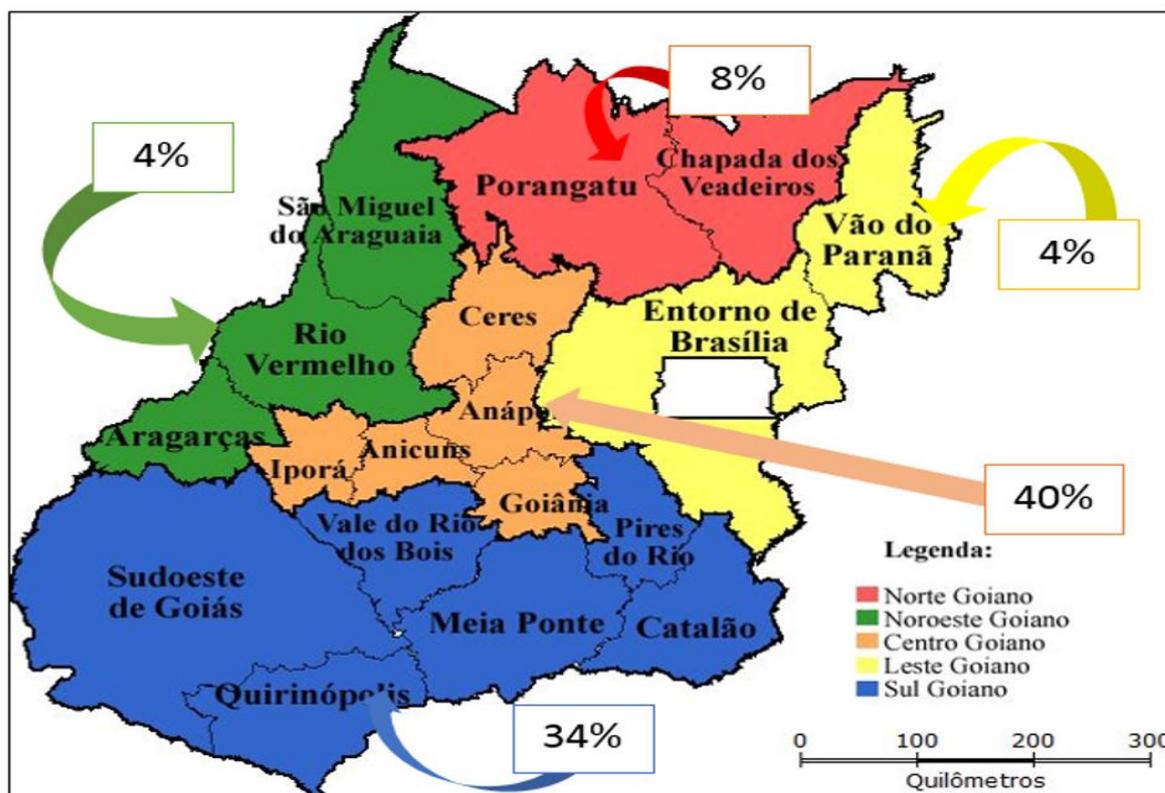


Fonte: Dados da pesquisa. Elaborada pela autora (2021).

Foi identificado que, dos 24 respondentes, 63% declararam pertencerem ao gênero masculino, 33% do gênero feminino e 1 não identificou seu gênero. Essa informação é relevante pois, podemos inferir que nossa análise tem uma ótica masculina como predominante sobre como se percebe a educação e a comunicação cooperativista no Estado do Goiás.

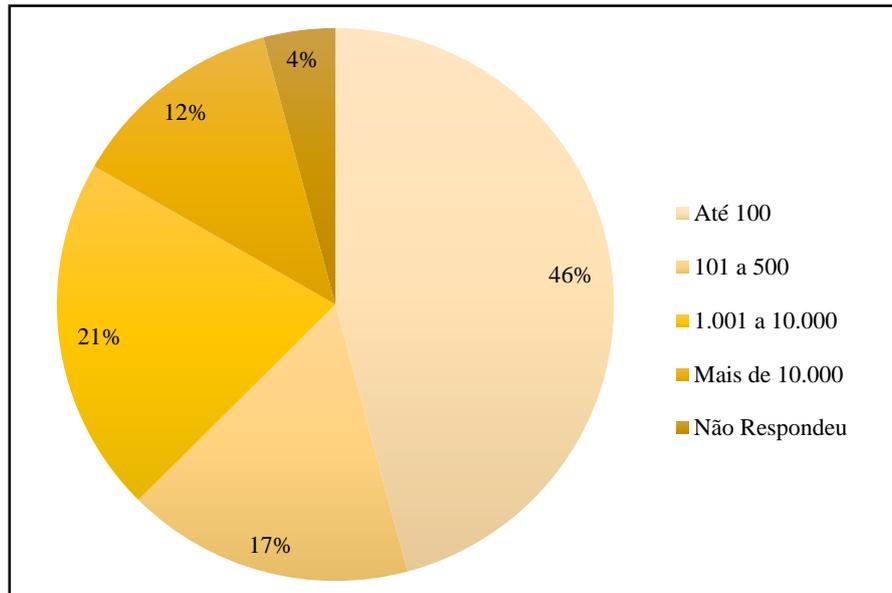
⁴ A geração Z é a primeira “nativa digital”, segundo a pesquisa “True Gen”, feita pela Mckinsey. Entende por Geração Z os nascidos 1995 e 2010. É uma geração extremamente comunicativa, com identidade fluida, menos apegada a questões materiais e mais em busca de experiências reais. São jovens que trazem, pela primeira vez, o ideal de economia criativa que faz com que grandes negócios surjam de ideias simples, expressas pela criatividade. (Fonte: Forbes). Disponível em: <<https://forbes.com.br/principal/2020/03/o-novo-ambiente-de-trabalho-da-geracao-z/>>

FIGURA 7 – Região Dos Respondentes No Estado Do Goiás



Fonte: Mapa elaborado por Barroso e Paixão, 2013. Adaptado pela autora com dados da pesquisa, 2021.

Os dados revelam que a maior parte das cooperativas dos respondentes estão localizada na região Centro Goiano, o que corresponde a 46% do total. As regiões Noroeste e Leste estão com a menor representatividade nesse estudo, com apenas 4% das cooperativas. Vale destacar que levando em consideração o quantitativo de cooperativas registradas no Sistema OCB/GO por região, o Centro Goiano tem a maior representatividade em termos de número de cooperativas cadastradas. Já a figura a seguir apresenta o número de cooperados nessas organizações que foram as interlocutoras da educação cooperativista no Estado do Goiás.

FIGURA 8 – Número De Cooperados

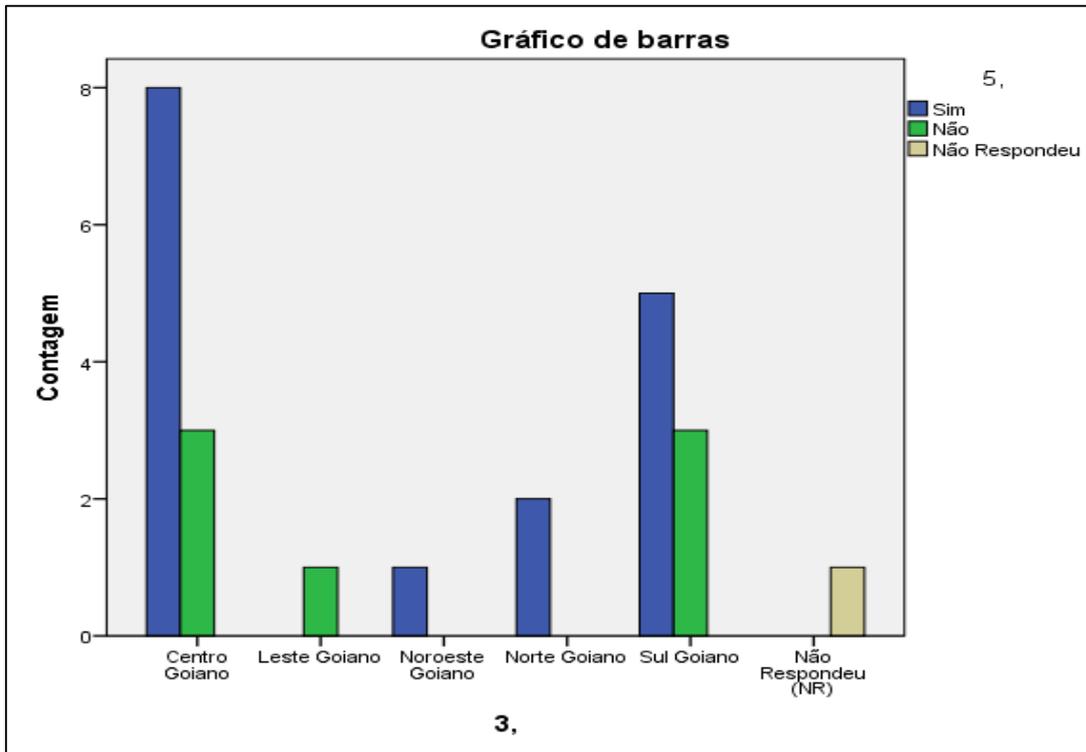
Fonte: Dados da pesquisa, Elaborada pela autora (2021).

Um dado importante é reconhecer se o tamanho da cooperativa interfere nos trabalhos de educação e comunicação nas cooperativas. Nesse estudo percebe-se que dentre os respondentes, 46% possuem até 100 cooperados e que 21% possuem entre 1.001 e 10.000 cooperados. Os 12% são as cooperativas com mais de 10.000 cooperados. E 4% referente ao que não respondeu a quantidade de cooperados.

5.2 A EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA NAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE GOIÁS

As cooperativas do Estado do Goiás realizam a educação cooperativista, isto pode ser confirmado pelos resultados na figura a seguir com base nas regiões em que se divide o estado de Goiás.

FIGURA 9 – Regiões Do Estado Do Goiás Que Realizam A Educação Cooperativista

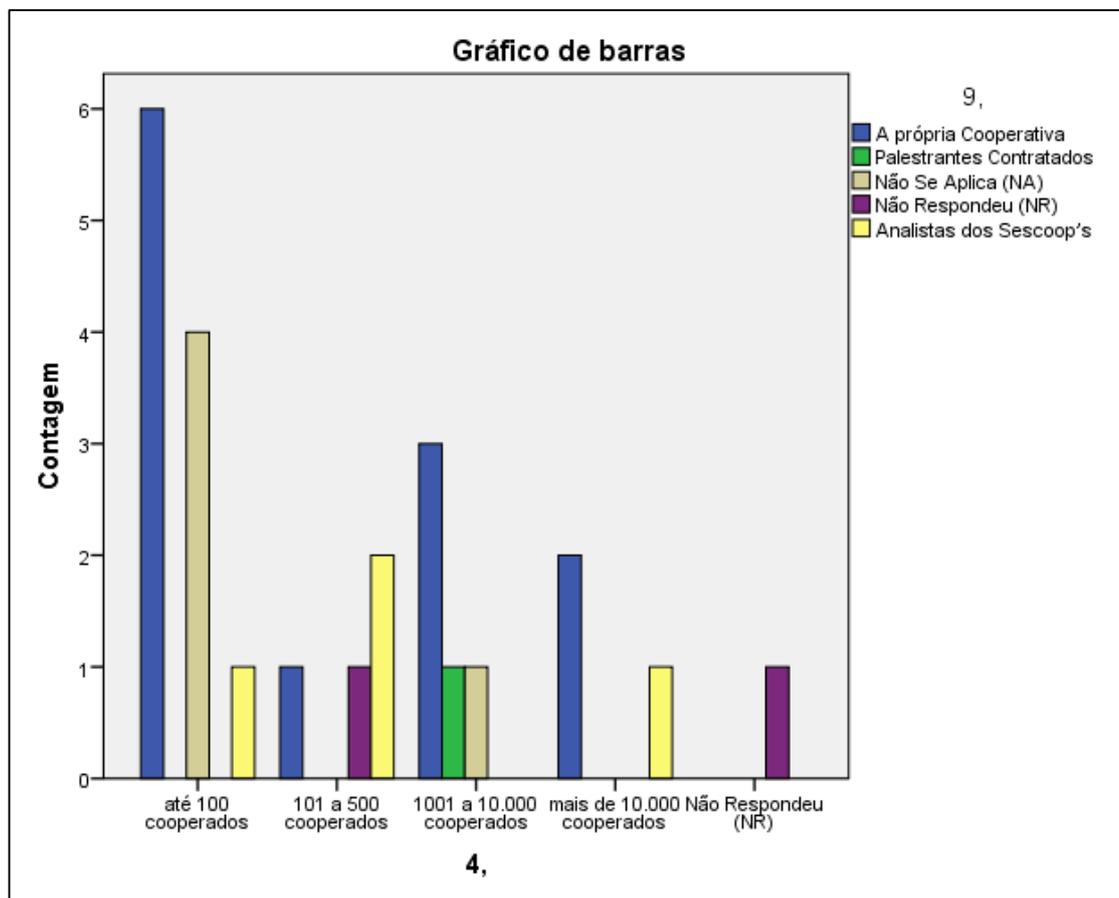


Fonte: Dados a Pesquisa, 2021.

Os dados revelam que a maior parte das cooperativas do Goiás realizam a educação cooperativista, o que é visto como ponto positivo, alcançando 66,7% do total dos respondentes. De modo que são trabalhadas em sua maioria por meio de cursos, palestras, workshops, treinamentos, rodas de conversas e encontros cooperativistas. Destes, pode-se perceber que a maior parte das cooperativas que realizam estão concentradas nas regiões centro goiano e sul, regiões mais desenvolvidas que as demais. Apesar de estarem bem localizadas, percebe-se que 25% destas não realizam a educação cooperativista. Já a região leste goiano segundo os resultados, é a única que não realiza a educação cooperativista. E 4,2% refere-se ao que não respondeu se realiza a educação cooperativista, nem sua região.

De acordo com os resultados quando refere-se ao tamanho da cooperativa e quem realiza a educação cooperativista, nota-se que as cooperativas de menor porte (com até 100 cooperados) são realizadas pela própria cooperativa com 33,3% do total dos respondentes. Semelhantemente as cooperativas com maior porte (com até 10 mil cooperados) que também são realizadas pela própria cooperativa. Os analistas dos SESCOOP'S também realizam, porém em menor participação, isso pode ser visualizado nas cooperativas medianas (até 500 cooperados). E 5,6% é referente aos respondentes que não manifestaram o tamanho de sua organização, nem como é realizado a educação cooperativista. Como retrata a seguir.

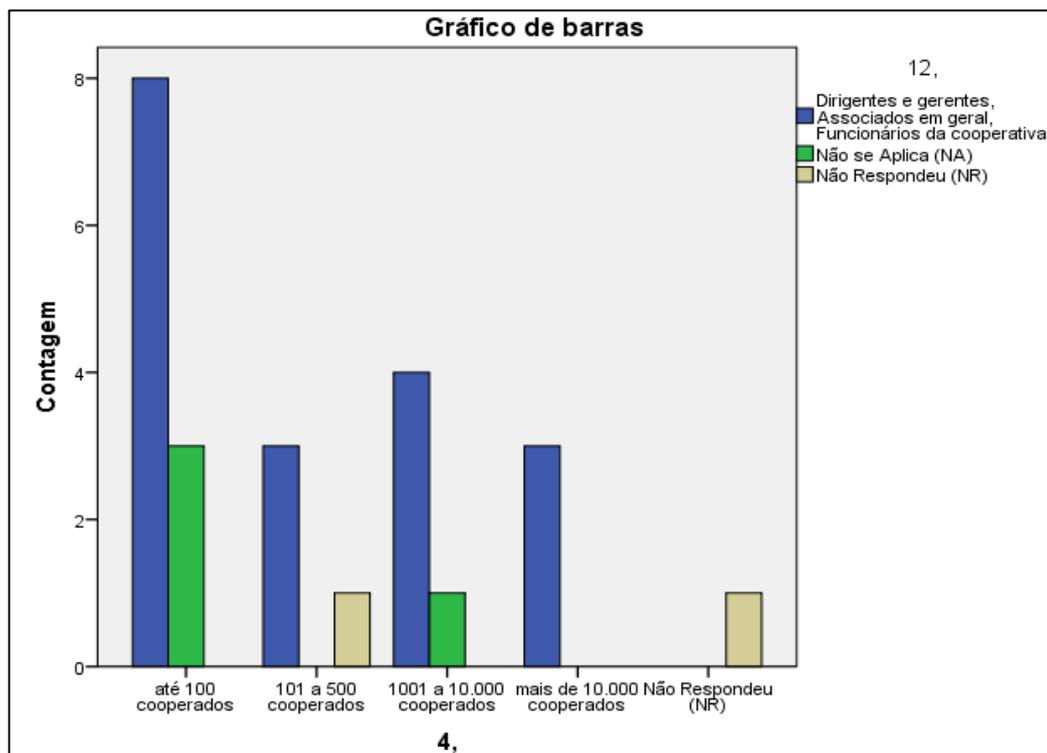
FIGURA 10 – Responsável Pela Realização Da Educação Cooperativista E Tamanho Da Cooperativa



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Os resultados revelam que tanto as pequenas cooperativas quanto as maiores, em ambas o público beneficiário da educação cooperativista são os associados, funcionários e os membros do departamento de gestão. Um dado importante pois, a educação cooperativista além de difundir a doutrina cooperativista, promove a participação de forma persistente e consciente, de modo que fortalece quanto a prática da cooperação (SCHNEIDER, 2003). Isto é demonstrado na próxima figura 11.

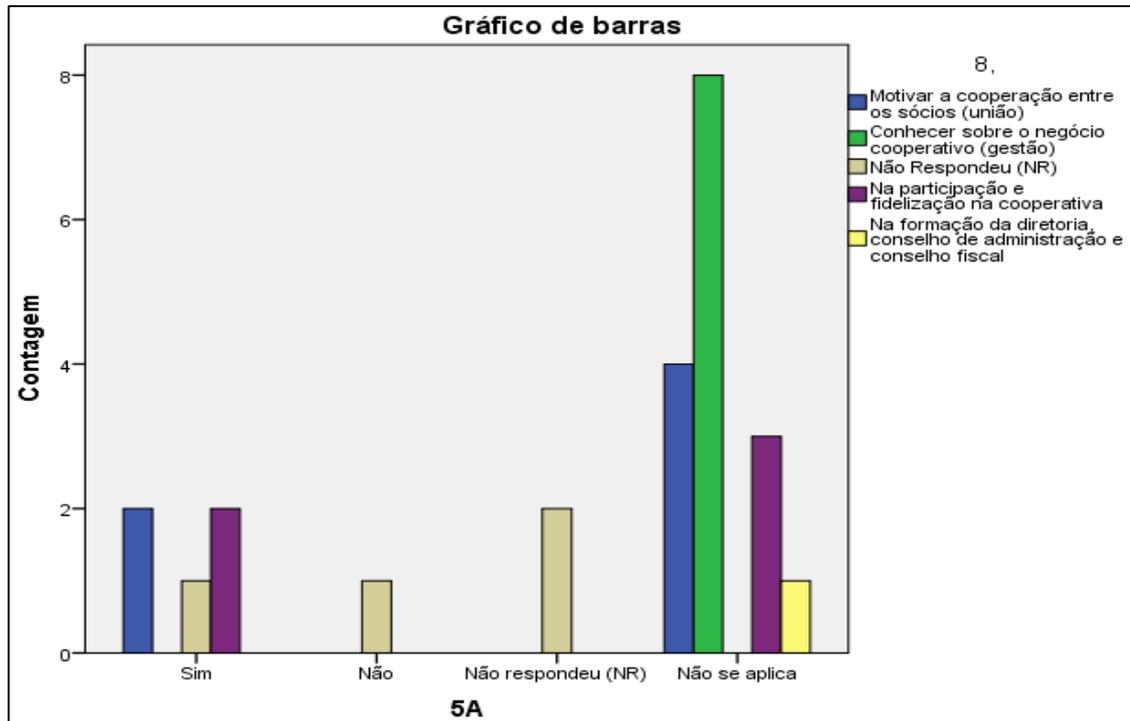
FIGURA 11 – Público Da Educação Cooperativista No Estado De Goiás



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

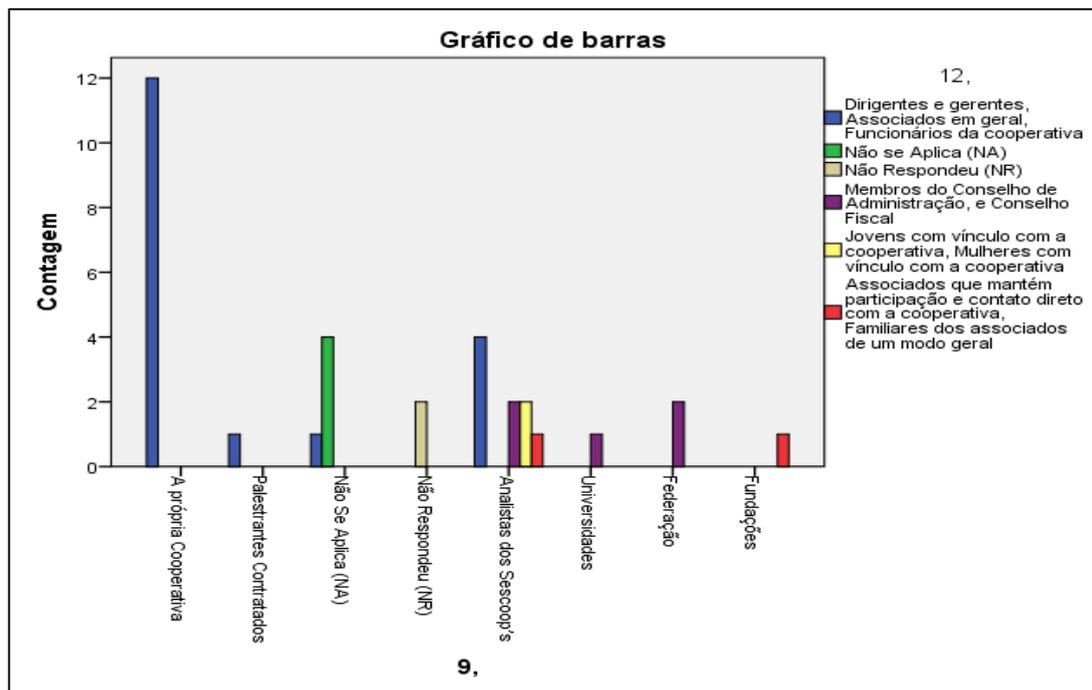
Segundo os respondentes que realizam a educação cooperativista, grande parte mencionam que, conhecer o negócio cooperativa é um campo para a aplicação da educação cooperativista, o que pode contribuir para o desenvolvimento da cooperativa. Veja a figura a seguir.

FIGURA 12 – Em Que A Educação Cooperativista Pode Contribuir Para O Desenvolvimento Das Cooperativas Goianas



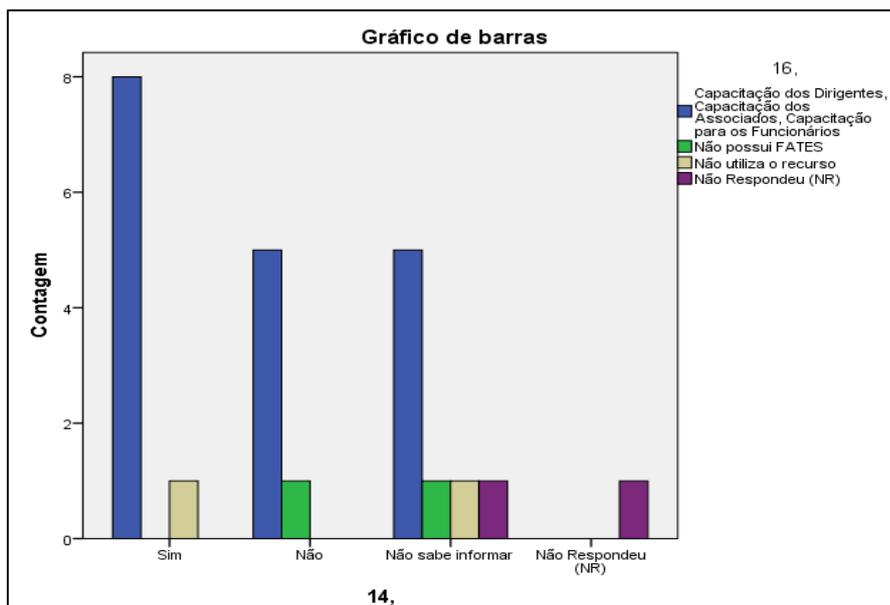
Já a figura a seguir menciona que a educação cooperativista é destinada em maior proporção, ao grupo dos dirigentes, gerentes, associados e funcionários.

FIGURA 13 – Quem Faz E Para Quem Se Destina A Educação Cooperativista?



Além disso a cooperativa possui o FATES que é um Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social voltada para os cooperados e familiares como especifica a Lei 5.764/71. Os respondentes manifestaram também sobre a aplicação desse fundo, e a figura 14 apresenta os dados alcançados.

FIGURA 14 – Destinação Do FATES

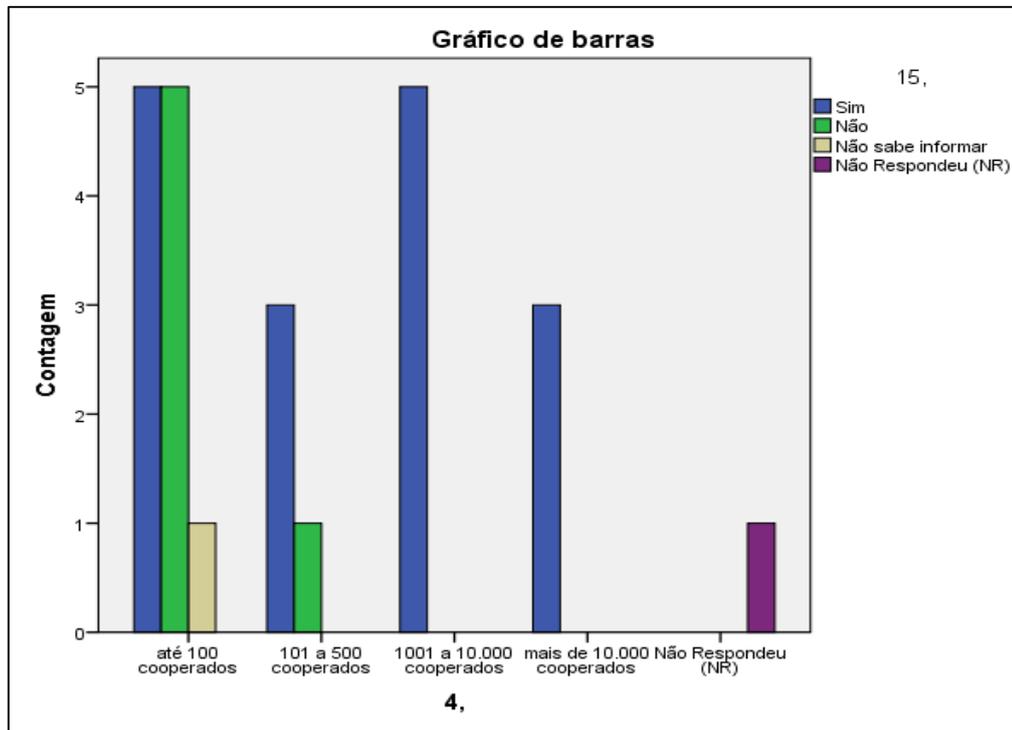


Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

5.3 A COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL NAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE GOIÁS: AVANÇOS E DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA

A educação cooperativista pode mediar e contribuir com a interação entre os cooperados e a cooperativa. Dessa forma a comunicação corrobora para que a educação cooperativista possa ser exercida. Os resultados estão descritos na figura 15.

FIGURA 15 – Comunicação Organizacional Nas Cooperativas Do Goiás



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

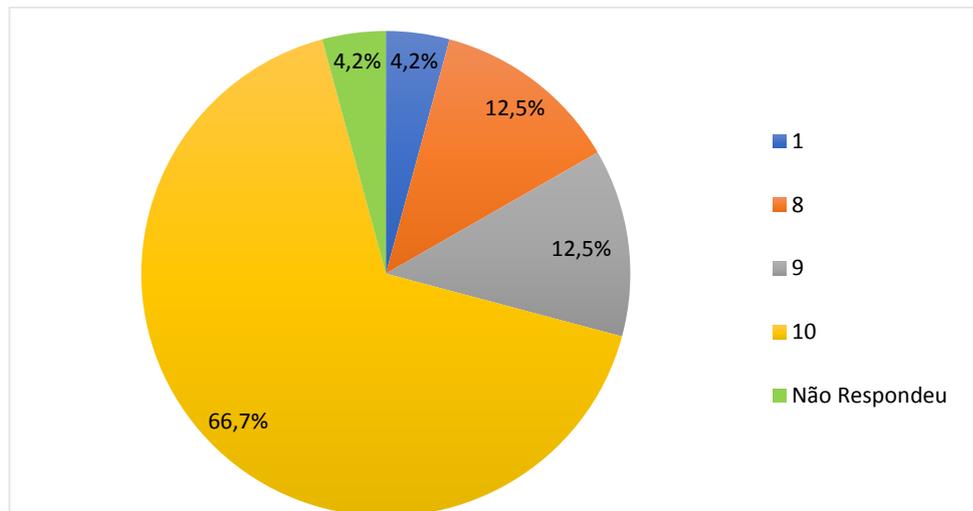
De acordo com os dados, as cooperativas que exercem a comunicação organizacional, consta um total de 66,7% destes, os respondentes afirmaram que suas cooperativas possuem o setor responsável pela comunicação organizacional, e 29,2% não possuem um setor responsável ou não sabem informar e somente 1 respondente não respondeu (4,1%). No que se refere as cooperativas maiores estas possuem o setor responsável, enquanto que as cooperativas pequenas há discordância, a mesma quantidade que possuem é quase a mesma quantidade que não possuem. Algo que precisa ser observado, se o tamanho da cooperativa está interferindo em sua comunicação organizacional. Em grande parte, os dados revelam que a comunicação é desempenhada pelo departamento de comunicação e marketing da própria cooperativa.

Com base nos argumentos de Rocha e Trevisan (2018) acerca das áreas que devem ser consideradas no planejamento da organização referente a comunicação organizacional. As cooperativas respondentes atribuíram notas acerca da Comunicação Interna; Comunicação Institucional e Comunicação Mercadológica. Os quadros a seguir apresentam as notas atribuídas sobre cada uma das áreas:

QUADRO 4 – Nota Atribuída A Comunicação Interna

		Porcentagem válida
Válido	01	4,2
	08	12,5
	09	12,5
	10	66,7
	Não Respondeu (NR)	4,2
	Total	100,0

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

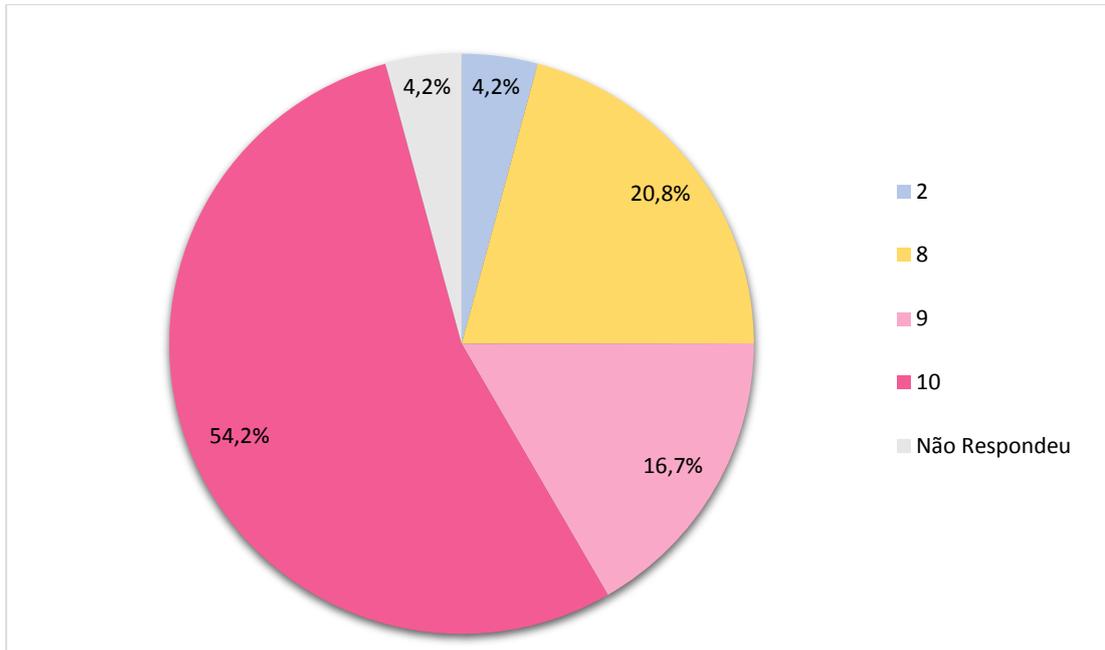
FIGURA 16 – Comunicação Interna

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

QUADRO 5 – Nota Atribuída A Comunicação Mercadológica

		Porcentagem válida
Válido	02	4,2
	08	20,8
	09	16,7
	10	54,2
	Não Respondeu (NR)	4,2
	Total	100,0

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

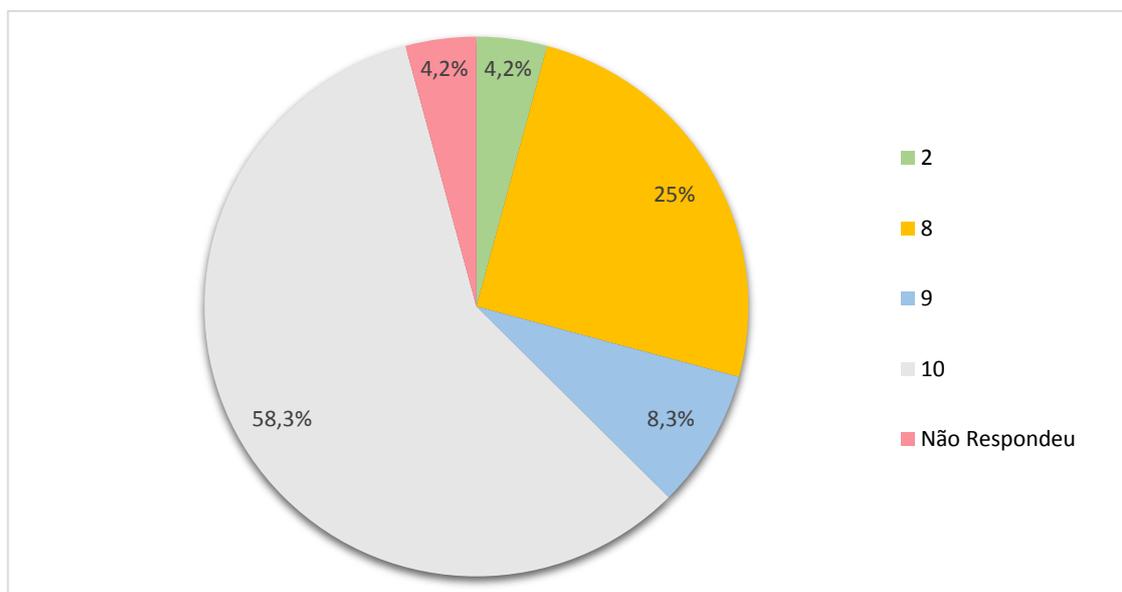
FIGURA 17 – Comunicação Mercadológica

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

QUADRO 6 – Nota Atribuída A Comunicação Institucional

	Porcentagem válida
02	4,2
08	25,0
09	8,3
10	58,3
Não Respondeu (NR)	4,2
Total	100,0

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

FIGURA 18 – Comunicação Institucional

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Em relação a educação cooperativista, atribuíram a seguinte nota:

QUADRO 7 – Nota Atribuída A Educação Cooperativista

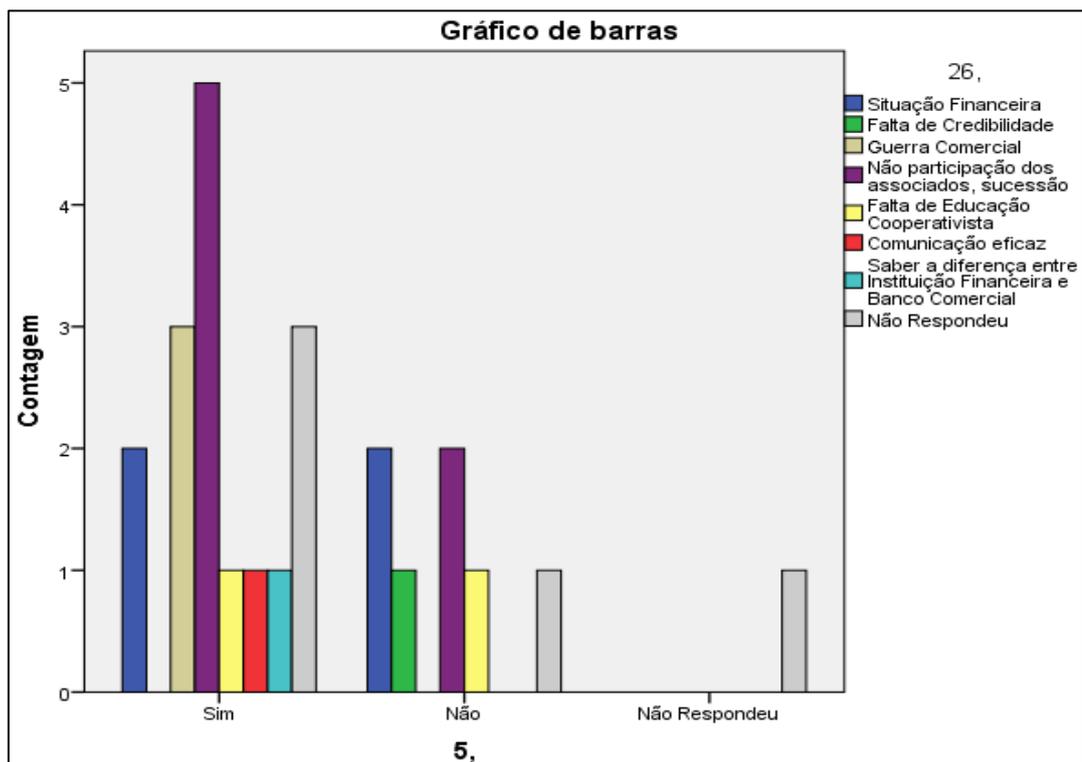
	Porcentagem válida
03	4,2
06	4,2
08	16,7
Válido 10	70,8
Não Respondeu (NR)	4,2
Total	100,0

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

de eventos, e produtos. Os resultados apontam que grande parte das cooperativas fazem uso das redes sociais, o Facebook é a rede social mais utilizada por elas, seguida pelo Instagram. Apenas uma pequena parcela não utiliza essa ferramenta de comunicação, decorrente do mal uso das mesmas ou porque há uma operadora responsável. Além disso, o estudo mostrou que 75% dos respondentes, afirmam que o trabalho é desempenhado pela própria cooperativa e que, 70,8% por uma empresa de comunicação e marketing.

Apesar dos avanços que a educação cooperativista já alcançou, há desafios que precisam ser superados. Os dados revelam que as cooperativas que realizam a educação cooperativista ainda enfrentam desafios como: a falta de participação de seus associados e sucessão; guerras comerciais, e situações financeiras. As cooperativas que não realizam a educação cooperativista também enfrentam desafios com a falta de participação dos associados e a sucessão, atrelado a situação financeira e a falta de credibilidade. Isto pode ser verificado na figura a seguir.

FIGURA 21 – Desafios Para A Educação Cooperativista No Goiás

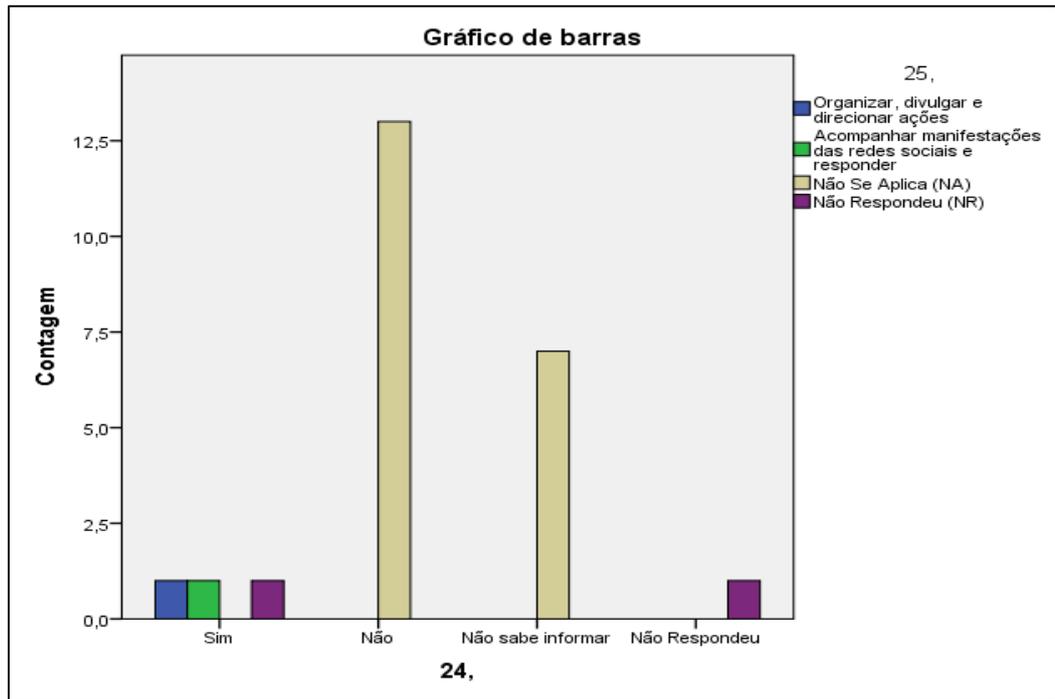


Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

A OQS é uma ferramenta importante para fortalecer a gestão democrática da cooperativa e, ao mesmo tempo, atuar como um mecanismo forte de comunicação organizacional entre os associados, verificamos se, dentre as cooperativas que realizam a OQS, haveria alguém trabalhando na função de Community manager. Num primeiro momento os

dados apontaram que apenas 3 respondentes sabiam sobre função do CM para a comunicação organizacional e, conseqüentemente, para a educação cooperativista. E desses que responderam informaram que o trabalho deste profissional estava voltada para exercer as atividade apresentadas na figura a seguir.

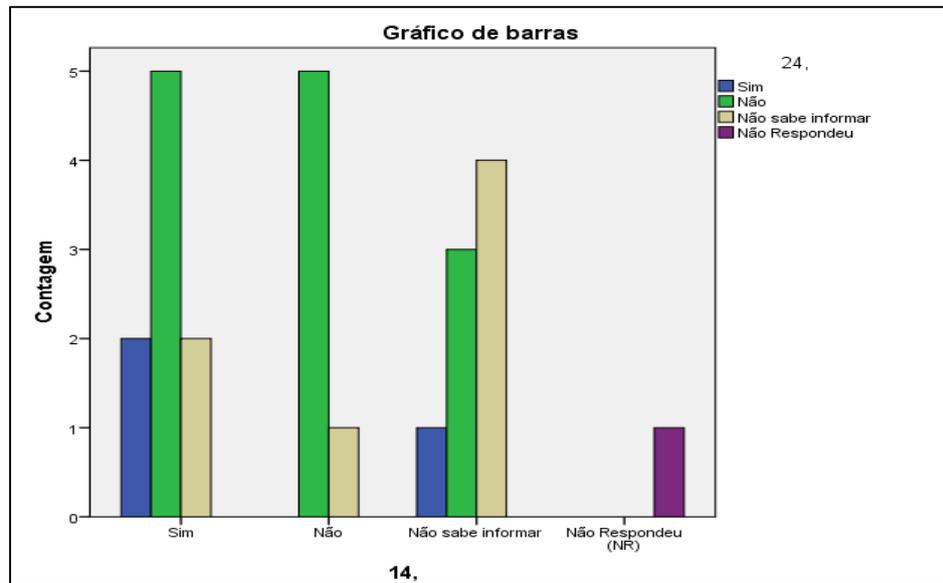
FIGURA 22 – Atribuições Do Community Manager Nas Cooperativas Do Goiás



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Com base nessas funções atribuídas, os dados mostraram que as cooperativas que realizam OQS nem todas possuem o Community, como apresenta a figura a 23.

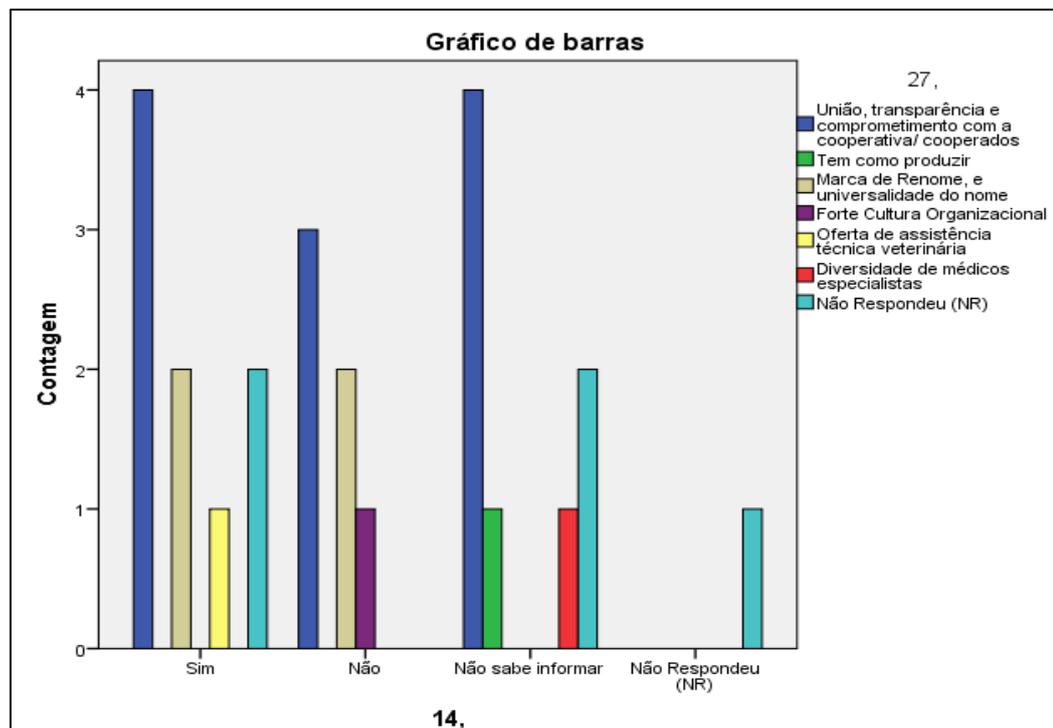
FIGURA 23 – Possui OQS e Possui Community Manager



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

As cooperativas goianas que realizam a OQS, mencionaram qual o ponto forte que elas apresentam. Os dados estão apresentados na próxima figura.

FIGURA 24 – Ponto Forte Apresentado Pela OQS



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo presente trabalho, percebe-se a dificuldade que as cooperativas goianas possuem em responder o questionário online e em dialogar sobre a educação cooperativista, em razão do baixo retorno das mesmas, visto que do total de 242, apenas 24 responderam. Todavia, os objetivos foram alcançados, houve-se uma constatação sobre o que é a educação cooperativista, que as cooperativas a realizam através de cursos, treinamentos, encontros, palestras e pelo instrumento da OQS, nota-se também que o público direcionado são os dirigentes, gerentes, os associados em geral e os funcionários.

Fez-se notório também a contribuição da comunicação organizacional, que está atrelada a educação, tanto no trabalho de Organização do Quadro Social – OQS, quanto no trabalho da própria educação cooperativista.

A pesquisa também possibilitou identificar quais os pontos fortes das cooperativas que já realizam a educação cooperativista, guiados pela a união, diversidade de especialistas, fortalecimento da marca e a transparência. Nota-se também que apesar da realização da educação cooperativista nas cooperativas, a não participação dos associados e a sucessão, são apresentados como os maiores desafios enfrentados por elas e pelas as que não realizam a educação cooperativista, ou seja, algo que precisa ser cada vez mais aprimorado.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA NETA, A., & Anjos, E. Os desafios à educação cooperativista: análise de uma experiência em uma cooperativa de crédito na Bahia. **Revista de Gestão e Organizações Cooperativas**, v. 7, p. 17-30, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/rgc/article/view/41073>. Acesso em: 30 jun. 2021.
- AMODEO, N. B. P. Contribuição da educação cooperativa nos processos de desenvolvimento rural. In: AMODEO, N. B. P.; ALIMONDA, H. (Orgs) Ruralidades: capacitação e desenvolvimento. Viçosa: Ed. UFV, 2006, p.151-176.
- BARROSO, A. C.; PAIXÃO, A. N. Dinâmica do mercado de trabalho em Goiás e a especialização das atividades produtivas entre 2002-2011. **Revista de Economia da UEG**, Anápolis, v. 9, n. 2, p. 47, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/economia/article/view/1769>. Acesso em: 01 ago. 2021.
- BRASIL. Lei nº 5.764. Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e da outras providências. In: **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 dez. 1971.
- BRUMER, Anita; ROSENFELD, Cinara L.; HOLZMANN, Lorena; SANTOS, Tania Sterendos. A elaboração de projetos de pesquisa em Ciências Sociais. In: PINTO, Célia Regina Jardim; BARCELLOS, Cesar A. (orgs.). **Ciências humanas: pesquisa e método**. 1º Ed., Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.
- COSTA, E. G.; MELO, A. A. O. A Delegação de Competências em uma Cooperativa de Crédito de Belo Horizonte. **Revista Gestão & Planejamento**, v. 19, n. 1, p. 96-120, 2018. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/49669/a-delegacao-de-competencias-em-uma-cooperativa-de-credito-de-belo-horizonte-/i/pt-br>. Acesso em: 08 jul. 2021.
- COSTA, E.; OLIVEIRA, T. da S. Comunicação organizacional: uma ferramenta estratégica de compatibilização de interesses. **Revista Alterjor**, v. 22, n. 2, p. 397-409, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/alterjor/article/view/167282>. Acesso em: 09 jul. 2021.
- DE SOUSA, N.; PINHO, J. B.; AMODEO, N. B. P.; MILAGRES, C.S.F. O papel da comunicação na transmissão da educação cooperativista. **Revista de Ciências Humanas**. v. 9, p. 204-215, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/RCH/article/view/3497>. Acesso em: 17 jul. 2021.
- FERNANDES, Amarildo da Cruz. Conhecimento e aprendizagem organizacional em perspectiva. Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, 1998, Rio de Janeiro. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP1999_A0995.PDF. Acesso em: 09 jul. 2021.
- FERREIRA, Palloma Rosa; AMODEO, Nora Beatriz Presno; SOUSA, Diego Neves de. Os públicos atendidos e os conteúdos da educação cooperativista nas cooperativas agrárias. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 9, n. 1, p. 60-90, jan. 2013. Disponível em: <https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/871>. Acesso em: 18 jul. 2021.

FRANTZ, Walter. **Educação e cooperação: práticas que se relacionam**. Sociologias. n. 6, p. 242-264, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/HfHsN49JQ3yPzd75kFMq6Hg/abstract/?lang=pt#> . Acesso em: 27 jul. 2021.

GIL, Antônio Carlos. Pesquisa Social. In: __. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. p. 27-28.

FONTES RIBEIRO GOMES, S. R.; DORILÊO LEITE, C. G.; RAMOS MORAIS, R. T. O aumento da produção de uma cooperativa de leite em Mato Grosso. **Revista Estratégia e Desenvolvimento**, v. 4, n. 2, p.13, 8 jan. 2021. Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/RED/article/view/106906> . Acesso em: 08 jul. 2021.

KUNSCH, M. M. K. **Comunicação organizacional: Linguagem, gestão e perspectivas**. v. 2. São Paulo: Saraiva, 2009, p. 167-190.

KUNSCH, M. M. K. Gestão integrada da comunicação organizacional e os desafios da sociedade contemporânea. **Revista Comunicação & Sociedade**, São Paulo, n. 32, p. 76-78, 1999. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/CSO/article/view/7914>. Acesso em: 09 jul. 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa. In: __. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. cap. 9, p. 183-186.

MALDANER, G. L.; KIELING, R. I. A sucessão vista sob a ótica da transferência da doutrina do cooperativismo entre e intra as gerações de famílias de cooperados. **Revista Pleiade**, v. 13, n. 29, p. 76, jul. 2020. Disponível em: <https://pleiade.uni america.br/index.php/pleiade/article/view/643%3>. Acesso em: 08 jul. 2021.

MEIRELLES, Mauro. O SPSS (Statistical Package for the Social Sciences). In: Guilherme Francisco Waterloo Radomsky; Marcelo Antonio Conterato; Sergio Schneider (Orgs.). **Pesquisa em Desenvolvimento Rural: técnicas, base de dados e estatística aplicadas aos estudos rurais**. Volume 2. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015. p. 275-296.

MENDES, Fagner et al. Estratégia Empresarial: Uma Breve Análise do Estudo de Caso da Rede de Cafeterias Starbucks. **Revista Artigos. Com**, [S.I], v. 12, p. 2, dez. 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/2834> . Acesso em: 09 jul. 2021.

NEVES DE SOUSA, D.; ROSA FERREIRA, P. A Organização do Quadro Social como instrumento da Educação Cooperativista. **Revista Argumentos**, [S. l.], v. 18, n. 1, 2021. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/argumentos/article/view/3841> . Acesso em: 29 jun. 2021.

MILAGRES, C. S. F; AMODEO, N. B. P.; SOUSA, D. N. Cooperativismo e Desenvolvimento Comunitário. In: Cleiton Silva Ferreira Milagres e Diego Neves de Sousa (Orgs.). **Cooperativismo, Extensão Rural e Processos Participativos**. Palmas: TO: Universidade Federal do Tocantins, EDUFT, 2016.

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. **Ramos do Cooperativismo**, 2021. Disponível em: <<https://www.ocb.org.br/ramos>>. Acesso em: 01 jul. 2021.

OCB. **Anuário do Cooperativismo Brasileiro**, 2020. Disponível em: <https://www.sescooprs.coop.br/noticias/2020/12/17/sistema-ocb-lanca-anuario-do-cooperativismo-brasileiro/>. Acesso em: 07 jul. 2021.

ROCHA, Marcos. TREVISAN, Nanci. O que é Comunicação Integrada de Marketing?. Planejamento Estratégico de Comunicação Integrada In: __. **Comunicação Integrada de Marketing**. 1. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018. cap. 1, p. 3, 9. cap. 2, p. 27-32.

SANTOS, Silvia; ROBERTO, Maria Teresa. Apresentando o Community Manager. **Revista da Universidade de Aveiro**, [S.I], n. 4, p. 174-175, jan. 2015. Disponível em: <https://proa.ua.pt/index.php/rual/article/view/7981>. Acesso em: 21 abr. 2021.
SCHNEIDER, J. O.; SILVA, A. C. M.; HENDGES, M. Educação e capacitação cooperativa: os desafios no seu desempenho. 1. ed. São Leopoldo: Unisinos, 2010. v. 1. p.132 .

SCHNEIDER, José Odelso. **Democracia, participação e autonomia cooperativa**. São Leopoldo, UNISINOS, 1999. p. 417.

SCHNEIDER, José Odelso. Pressupostos da Educação Cooperativa: A visão de Sistematizadores da Doutrina do Cooperativismo. In: SCHNEIDER, José Odelso, **Educação cooperativa e suas práticas**. São Leopoldo, RS: UNISINOS, 2003. p.13-58.

SILVA, M. C. G. O Cooperativismo como princípio educativo e a pedagogia da cooperação. **Revista de Educação da Unina**, [S. I.], v. 1, n. 1, p. 195, dez. 2020. Disponível em: <https://revista.unina.edu.br/index.php/re/article/view/17> . Acesso em: 01 jul. 2021.

SILVA, Narbal. As Interseções entre Cultura e Aprendizagem Organizacional. **Revista Convergência de ciências sociais**. n. 26, p. 55-76, set 2001. Disponível em:<<https://convergencia.uaemex.mx/article/view/1742>>. Aceso em: 17 jul. 2021.

VALADARES, J. H. Participação e poder: o Comitê Educativo na cooperativa agropecuária. 63 f. Dissertação (Mestrado em Administração Rural). Universidade Federal de Lavras, Lavras/MG, 1995.

VIEIRA, Naldeir dos Santos et al. Educação cooperativista e inovação social: O caso da Cooperativa de Trabalho de Pessoas com Deficiência e Familiares – COOPDEF. **Revista de Gestão e Organizações Cooperativas**, Santa Maria, v. 7, n. 14, p. 170, set. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/rgc/article/view/41195>. Acesso em: 29 jun. 2021.

APÊNDICE A – Levantamento bibliográfico

	Artigos científicos de revistas	Ano
1	Os desafios das cooperativas no sistema agroindustrial da cadeia produtiva do leite	2017
2	Situação da educação cooperativista nas cooperativas agropecuárias de minas gerais	2018
3	O campo da educação cooperativista e sua relação com o serviço nacional de aprendizagem do cooperativismo (Sescoop)	2018
4	Marketing digital cooperativista: uma pesquisa exploratória sobre o uso das mídias sociais digitais nas maiores e melhores cooperativas do agronegócio brasileiro	2019
5	Comunicação na gestão de cooperativas.	2018
6	"temos que saber que a cooperativa é uma empresa diferente": percepções sobre a educação cooperativista	2018
7	Educação cooperativista e inovação social: o caso da cooperativa de trabalho de pessoas com deficiência e familiares- coopdef	2020
8	A organização do quadro social como instrumento da educação cooperativista	2021
9	Os desafios à educação cooperativista: análise de uma experiência em uma cooperativa de crédito na Bahia	2020
10	Mapeando as organizações que promovem a educação cooperativista em minas gerais	2017
11	Processo 0001924-29.2014.5.03.0134: o direito cooperativo e o direito do trabalho, conflitos e educação	2017
12	Inserção das mulheres em uma cooperativa agrícola do sul de santa Catarina: programa mulheres cooperativistas	2018
13	A educação cooperativa como gerador de mudanças sociais: um estudo sobre a 6ª semana da educação financeira na cidade de Itamaraju/ba	2020
14	A delegação de competências em uma cooperativa de crédito de belo horizonte	2018
15	Apontamentos sobre a educação cooperativista nas cooperativas do município de Araguaína-TO	2017
16	Programa mais gestão: coerência entre diagnósticos e planos de ação nas cooperativas de agricultura familiar da região sudeste	2018
17	Uma análise da gestão social em cooperativas agropecuárias sob a perspectiva da organização do quadro social	2017
18	A principalidade em uma cooperativa de crédito: estudo de caso na cooperativa de crédito sicoob ecocredi na cidade de três coroas / rs	2018
19	Governança cooperativa e o dilema de legitimidade: um estudo de caso em uma cooperativa de crédito	2018
20	À inserção social e trabalhista de grupos vulneráveis fazemos empresas sociais no brasil por meio de cooperativas	2020
21	Estudo sobre a estrutura de governança de uma cooperativa de crédito: o caso da Sicredi união rs	2019
22	Assistência técnica e extensão rural cooperativa: o perfil e o trabalho dos agentes de campo em uma cooperativa agropecuária em minas gerais	2017
23	Aspectos dinâmicos e qualitativos da política pública municipal de fomento ao cooperativismo.	2019
24	O cooperativismo como princípio educativo e a pedagogia da cooperação	2020
25	Cooperativismo e inclusão social: contribuições ao método apac	2018

26	A importância da logística reversa de materiais eletroeletrônicos (e-lixo) alinhados a educação: um estudo de caso na coopermiti	2020
27	Diagnóstico organizacional da cooperativa dos produtores de leite da vila bom jardim-cooperlight, em Pacajá-pa	2017
28	Participação social e controle democrático nas cooperativas: uma análise da cooperativa de transporte de minas gerais	2018
29	Princípios, valores, deveres e direitos cooperativistas: a visão dos associados de uma cooperativa agropecuária	2017
30	Governança corporativa: conflitos de agência em cooperativas de crédito mineiras	2019
31	Os problemas de gestão das pequenas cooperativas: caso prático cooperativa vivans	2018
32	A “gente ficava era calado mesmo, dizer o quê?”: a participação dos associados no sistema cooperativista (1970-1979).	2019
33	As capacitações nas organizações cooperativas do ramo agropecuário	2020
34	O uso das metodologias participativas em assentamentos rurais sob a perspectiva da extensão universitária	2018
35	Possibilidades para a permanência do jovem no meio rural: a educação cooperativa e o planejamento da sucessão familiar	2018
36	Visão cooperativista dos associados da cooperativa crediprata de Moema- mg	2018
37	Entre a autogestão e a heterogestão: os desafios enfrentados na gestão de cooperativas	2020
38	Educación cooperativista y extensión rural	2018
39	Entre o social e o econômico, uma gestão cooperativa é possível? Estudo sobre as estratégias de comunicação nas cooperativas agropecuárias	2017
40	Arenas de troca de conhecimento e informação: reflexões sobre os núcleos da agroverde	2018
41	Análise do 5º princípio do cooperativismo com foco na educação cooperativa no projeto "eu + você = mundo melhor"	2018
42	Uma análise da dimensão educativa das cooperativas de crédito rural solidário no território do sisal	2017
43	Cooperativismo agropecuário: benefícios e desafios	2020
44	O estágio atual da governança corporativa—o caso de um cooperativa de trabalho médico	2018
45	Governança e educação cooperativista em cooperativas agropecuárias: o caso da civab no município de canudos (ba)	2017
46	Rates-reserva das cooperativas brasileiras em prol dos cooperados: há incentivo para a sua realização?	2020
47	Análise do processo de incorporação de cooperativas	2020
48	A gestão do conhecimento em uma cooperativa de transporte do sudoeste do paraná	2020
49	Gestão estratégica de pessoas em organizações cooperativas de saúde: estudo de caso múltiplo	2017
50	O aumento da produção de uma cooperativa de leite em mato grosso	2020
51	A sucessão vista sob a ótica da transferência da doutrina do cooperativismo entre e intra as gerações de famílias de cooperados	2019
52	A inserção das mulheres no cooperativismo videirense	2018

APÊNDICE B – Questionário online

(PESQUISA)

Comunicação e Educação Cooperativista - Gestão de Cooperativas

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada “Levantamento de dados sobre as ações de comunicação e educação cooperativista nas cooperativas localizadas no Goiás e Tocantins” que integra o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Maira Sousa Silva, orientada pelo Prof. Dr. Cleiton Silva Ferreira Milagres, vinculados ao Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT)

O objetivo da pesquisa consiste em verificar a relação entre as atividades de comunicação e de educação cooperativista nas distintas cooperativas localizadas no Estado do Goiás e Tocantins.

Você é livre para deixar de participar da pesquisa a qualquer momento sem nenhum prejuízo ou coação.

Caso deseje participar desta pesquisa, deve responder o questionário após este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Em nenhum momento você será identificado. Os resultados da pesquisa serão publicados e ainda assim a sua identidade será preservada.

Para responder a pesquisa você levará aproximadamente entre 10 a 15 minutos, e não terá nenhum gasto financeiro. Comprometemo-nos em preservar o sigilo de sua participação.

Os pesquisadores Maira Silva e Cleiton Silva Ferreira Milagres responsáveis por este estudo, poderão ser localizados de segunda a sexta na sede da Universidade Federal do Norte do Tocantins, localizada no campus Araguaína, na Avenida Paraguai, s/nº, esquina com a Rua Uxiramas Setor Cimba | 77824-838 | Araguaína/TO, após o período de isolamento social; ou nos e-mails maira.silva@uft.edu.br - cleiton.milagres@uft.edu.br ; e nos telefones

[REDACTED] para esclarecer eventuais dúvidas.

Muito obrigado e certamente sua participação fará total diferença na consolidação da nossa pesquisa.

Contamos com seu apoio!

Maira Silva
Cleiton Milagres

***Obrigatório**

Declaro estar ciente desta pesquisa e que minha participação é voluntária. As informações obtidas serão confidenciais, portanto será mantido o anonimato de minha identidade. As informações serão utilizadas somente pela equipe de pesquisa, unicamente para fins acadêmicos/científicos. Posso deixar de participar do estudo em qualquer momento, sem informar o motivo. *

- Aceito participar.
- Não aceito participar.

Próxima

Perfil do Respondente

Idade

Sua resposta

Por favor, indique seu gênero:

- Feminino
- Masculino
- Prefiro não dizer
- Não binário
- Outros

Voltar

Próxima

Dados da Cooperativa

Nome da Cooperativa ou Sigla: *

Sua resposta

Município da Sede: *

Sua resposta

Número total de cooperados na Cooperativa: *

Sua resposta

Voltar

Próxima

Sobre Educação Cooperativista

A Cooperativa trabalha com Educação Cooperativista? *

SIM

NÃO

Voltar

Próxima

Há interesse da Cooperativa em implementar ações relacionadas à Educação Cooperativista?

SIM

NÃO

Por qual motivo a sua Cooperativa ainda não realiza trabalhos de Educação Cooperativista?

Texto de resposta longa

Sobre Educação Cooperativa

De que forma a Educação Cooperativista é trabalhada na Cooperativa?

Sua resposta

Em sua opinião, qual o papel da Educação Cooperativista?

Sua resposta

Em que aspecto a Educação Cooperativista pode contribuir para o desenvolvimento da Cooperativa?

Sua resposta

Quem realiza a Educação Cooperativista :
Pode marcar mais de uma opção, se for o caso.

- A própria Cooperativa
- Analistas dos SESCOOP's
- Empresa de Comunicação Contratada
- Outros

Especifique:

Em caso de ter selecionado a opção "outros" anteriormente, especifique aqui. Caso não tenha marcado, desconsidere e passe para a sessão seguinte.

Sua resposta

Se pela própria Cooperativa, qual é o setor responsável?

Sua resposta

Que atividades são realizadas pela Educação Cooperativista?

Sua resposta

Qual o público da Educação Cooperativista na sua cooperativa?

Pode marcar mais de uma opção, se for o caso.

- Dirigentes e Gerentes
- Funcionários da Cooperativa
- Associados em Geral
- Associados que mantém participação e contato direto com a Cooperativa
- Membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal
- Jovens com vínculo com a Cooperativa
- Mulheres com vínculo com a Cooperativa
- Familiares dos associados de um modo geral
- Outros

Especifique:

Em caso de ter selecionado a opção "outros" anteriormente, especifique aqui. Caso não tenha marcado, desconsidere e passe para a sessão seguinte.

Sua resposta

Em sua opinião, a Educação Cooperativista possibilita:

Pode marcar mais de uma opção, se for o caso

- Melhorar a comunicação associado-cooperativa
- Maior envolvimento dos cooperados nas decisões da Cooperativa
- Difundir a doutrina e os princípios do Cooperativismo
- Melhorar a capacitação técnico-produtiva para que o cooperado faça mais operações com a cooperativa
- Melhorar a gestão econômica e financeira da Cooperativa
- Outros

Especifique:

Em caso de ter selecionado a opção "outros" anteriormente, especifique aqui. Caso não tenha marcado, desconsidere e passe para a sessão seguinte.

Sua resposta _____

[Voltar](#)

[Próxima](#)

Organização do Quadro Social

Existe algum tipo de Organização do Quadro Social (OQS) *

- SIM
- NÃO
- Não sabe informar

É realizado de que forma?

- Núcleos locais
- Comitês educativos
- Comissões regionais
- Outros

Especifique:

Em caso de ter selecionado a opção "outros" anteriormente, especifique aqui. Caso não tenha marcado, desconsidere e passe para a sessão seguinte.

Sua resposta _____

Comunicação Organizacional

A Cooperativa possui um setor específico para cuidar da sua Comunicação Organizacional? *

- SIM
- NÃO
- Não sabe informar

Voltar

Próxima

Quem realiza os trabalhos de Comunicação na Cooperativa?

Pode marcar mais de uma opção, se for o caso.

- A própria Cooperativa
- Analistas do SESCOOP's
- Empresa de Comunicação Contratada
- Outros

Especifique:

Em caso de ter selecionado a opção "outros" anteriormente, especifique aqui. Caso não tenha marcado, desconsidere e passe para a sessão seguinte.

Sua resposta

Se pela própria Cooperativa, qual é o setor responsável?

Sua resposta

Redes Sociais

Quais são as redes sociais que a cooperativa utiliza
Pode marcar mais de uma opção, se for o caso.

- Facebook
- Instagram
- Twitter
- LinkedIn
- WhatsApp
- Outro:

Quem é o responsável por cuidar das Redes Sociais da Cooperativa?

- A própria Cooperativa
- Analistas dos Sescop's
- Empresa de Comunicação Contratada
- Outros

Especifique:

Em caso de ter selecionado a opção "outros" anteriormente, especifique aqui. Caso não tenha marcado, desconsidere e passe para a sessão seguinte.



Community Manager

A Cooperativa possui Community Manager *

- SIM
- NÃO
- Não sabe informar

Quais as atribuições desse profissional na sua cooperativa?

Texto de resposta longa

(PESQUISA)

Comunicação e Educação Cooperativista - Gestão de Cooperativas

Pontos Fracos e Fortes da Cooperativa

De um modo geral, em sua opinião, qual o maior problema enfrentado pela Cooperativa?

Sua resposta

De um modo geral, em sua opinião, qual o ponto forte que a Cooperativa apresenta?

Sua resposta

Voltar

Próxima

(PESQUISA)

Comunicação e Educação Cooperativista - Gestão de Cooperativas

Muito obrigado!

Agradecemos o seu apoio em contribuir com a pesquisa na área do cooperativismo. Essa atitude fortalece ainda mais o nosso crescimento no cenário socioeconômico e apoia na formação de futuros profissionais que irão atuar na gestão empresarial e social dessas organizações. Muito obrigado e um ótimo trabalho!

Caso queira fazer algum comentário, informação ou observação sobre o tema pesquisado, fique a vontade.

Sua resposta

Voltar

Enviar

APÊNDICE C – Manual de codificação

1. IDADE (CONFORME FAIXA ETÁRIA DO IBGE)

- 1 – 20 a 24 anos
- 2 – 25 a 29 anos
- 3 – 30 a 34 anos
- 4 – 35 a 39 anos
- 5 – 40 a 44 anos
- 6 – 45 a 49 anos
- 7 – 50 a 54 anos
- 8 – 55 a 59 anos
- 9 – 60 a 64 anos
- 10 – 65 ou mais
- 11 – Não identificou

2. GÊNERO

- 1 – Masculino
- 2 – Feminino
- 3 – Não identificou

3. REGIÃO DA COOPERATIVA NO ESTADO DO GOIÁS

- 1 – Centro Goiano
- 2 – Leste Goiano
- 3 – Noroeste Goiano
- 4 – Norte Goiano
- 5 – Sul Goiano
- 6- Não Respondeu (NR)

4. NÚMERO TOTAL DE COOPERADOS

- 1 – até 100 cooperados
- 2 – 101 a 500 cooperados
- 3 – 501 a 1000 cooperados
- 4 – 1001 a 10.000 cooperados
- 5 – mais de 10.000 cooperados
- 6- Não Respondeu (NR)

5. A COOPERATIVA TRABALHA COM EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA

- 1 – Sim
- 2 – Não
- 3- Não respondeu (NR)

5A. HÁ INTERESSE

- 1 – Sim
- 2 – Não
- 3 – Não Respondeu (NR)
- 4 – Não se aplica (NA)

5B. POR QUAL MOTIVO A COOPERATIVA NÃO REALIZA

- 1 – Situação Financeira
- 2 – Falta de interesse dos cooperados e dirigentes
- 3 – Falta Profissionais Técnicos
- 4- Não respondeu (NR)
- 5- Não se Aplica (NA)

6. DE QUE FORMA A EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA É TRABALHADA NA COOPERATIVA?

- 1- Cursos, Palestras, Vídeos, Treinamentos
- 2- Programas Específicos
- 3- Não Respondeu (NR)
- 4- Não se Aplica (NA)
- 5- Encontros Cooperativistas, Rodas de Conversas, Workshops

7. EM SUA OPINIÃO, QUAL O PAPEL DA EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA?

- 1 – Participação e Fidelização do Cooperado
- 2 – Promover a cultura da cooperação e difundir conhecimentos sobre cooperativismo
- 3 – Difundir a Doutrina e os princípios do cooperativismo
- 4 – Informar sobre o que a cooperativa realiza (comunicação)
- 5 – Não Respondeu (NR)

8. EM QUE ASPECTO A EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA PODE CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DA COOPERATIVA?

- 1- Motivar a cooperação entre os sócios (união)
- 2- Conhecer sobre o negócio cooperativo (gestão)
- 3- Não Respondeu (NR)

- 4 – Na participação e fidelização na cooperativa
- 5 – Na formação da diretoria, conselho de administração e conselho fiscal

9. QUEM REALIZA A EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA?

- 1 – A própria Cooperativa
- 2 – Palestrantes Contratados
- 3 – Não Se Aplica (NA)
- 4 – Não Respondeu (NR)
- 5 - Analistas dos Sescop's
- 6 - Empresa de Comunicação contratada e Consultorias
- 7 – Universidades
- 8 – Federação
- 9 – Fundações

10. SE PELA PRÓPRIA COOPERATIVA, QUAL O SETOR RESPONSÁVEL?

- 1- Gerência de Desenvolvimento do Cooperativismo
- 2- Diretoria Executiva
- 3- Integração Cooperativista, a qual está vinculada o NDH e Educação
- 4- Governança Corporativa/ Cooperativa
- 5- Departamento de Educação Cooperativista
- 6- Setor de Treinamento e Desenvolvimento e a Área de Comunicação

- 7- Operadora de Plano de Saúde
- 8- Comunicação e Equipe Técnica
- 9- Não Se Aplica (NA)
- 10- Não Respondeu (NR)

11. QUE ATIVIDADES SÃO REALIZADAS PELA EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA?

- 1- Cursos, Reuniões, Palestras, Materiais Gráficos, Seminários, Treinamentos, Encontros, Dias de Campo e Workshops
- 2- Há uma ementa para os diversos públicos
- 3- Programas Educativos Anuais, Projetos, Consultorias
- 4- Nenhuma
- 5- Não Se Aplica (NA)
- 6- Não Respondeu (NR)

12. QUAL O PÚBLICO DA EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA NA SUA COOPERATIVA?

- 1 – Dirigentes e gerentes, Associados em geral, Funcionários da cooperativa
- 2 – Não se Aplica (NA)
- 3 – Não Respondeu (NR)
- 4- Membros do Conselho de Administração, e Conselho Fiscal
- 5- Jovens com vínculo com a cooperativa, Mulheres com vínculo com a cooperativa

- 6- Associados que mantém participação e contato direto com a cooperativa, Familiares dos associados de um modo geral

13. EM SUA OPINIÃO, A EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA POSSIBILITA

- 1- Melhorar a comunicação associado- cooperativa, Maior envolvimento dos cooperados nas decisões da cooperativa
- 2- Não Se Aplica (NA)
- 3- Não Respondeu (NR)
- 4- Difundir a doutrina e os princípios do cooperativismo
- 5- Melhorar a capacitação técnico-produtiva para que o cooperado faça mais operações com a cooperativa
- 6- Melhorar a gestão econômica e financeira da cooperativa

14. EXISTE ALGUM TIPO DE ORGANIZAÇÃO DO QUADRO SOCIAL (OQS)?

- 1- Sim
- 2- Não
- 3- Não sabe informar
- 4- Não Respondeu (NR)

14A. É REALIZADO DE QUE FORMA?

- 1- Núcleos locais
- 2- Comitês educativos, Comissões regionais
- 3- Não Respondeu (NR)
- 4- Não Se Aplica (NA)

15. A COOPERATIVA POSSUI UM SETOR ESPECÍFICO PARA CUIDAR DA SUA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL?

- 1- Sim
- 2- Não
- 3- Não sabe informar
- 4- Não Respondeu (NR)

15A. QUEM REALIZA OS TRABALHOS DE COMUNICAÇÃO NA COOPERATIVA?

- 1- A própria cooperativa,
- 2- Não Respondeu (NR)
- 3 - Vinculada a uma Central
- 4 - Empresa de Comunicação Contratada
- 5- Não Se Aplica (NA)

15AA. SE PELA PRÓPRIA COOPERATIVA, QUAL O SETOR RESPONSÁVEL?

- 1- Comercial
- 2- Comunicação e Marketing
- 3- Diretoria
- 4- Não Respondeu (NR)
- 5- Não Se Aplica (NA)

15B. HÁ INTERESSE DA COOPERATIVA EM IMPLEMENTAR AÇÕES RELACIONADAS A COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL?

- 1- Sim
- 2- Não

3- Não Se Aplica (NA)

4- Não respondeu (NR)

15BB. POR QUAL MOTIVO A SUA COOPERATIVA AINDA NÃO REALIZA TRABALHOS DE COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL?

- 1- Situação Financeira
- 2- Falta de Interesse
- 3- Reorganização
- 4- Trabalho realizado pela Operadora
- 5- Não Se Aplica (NA)
- 6- Não respondeu (NR)

16. DE QUE FORMA A COOPERATIVA UTILIZA O RECURSO DO FATES?

- 1- Capacitação dos Dirigentes, Capacitação dos Associados, Capacitação para os Funcionários
- 2- Não possui FATES
- 3- Não utiliza o recurso
- 4- Não Se Aplica (NA)
- 5- Não Respondeu (NR)
- 6- Contratação de Assistência Técnica para a cooperativa, Propaganda e Marketing
- 7- Atividades de Responsabilidades Socioambiental, Doação para Entidades da região

17. EM SUA OPINIÃO, EM UMA ESCALA DE 0 (NÃO MUITO RELEVANTE) A 10

(MUITO RELEVANTE) A EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA É:

- 1- 03
- 2- 06
- 3- 08
- 4- 10
- 5- Não Se Aplica (NA)
- 6- Não Respondeu (NR)

18. EM SUA OPINIÃO, EM UMA ESCALA DE 0 (NÃO MUITO RELEVANTE) A 10 (MUITO RELEVANTE) A COMUNICAÇÃO INTERNA (FLUXOS ENTRE ÁREAS E DEPARTAMENTOS, VEÍCULOS) É:

- 1- 01
- 2- 08
- 3- 09
- 4- 10
- 5- Não Se Aplica (NA)
- 6- Não Respondeu (NR)

19. EM SUA OPINIÃO, EM UMA ESCALA DE 0 (NÃO MUITO RELEVANTE) A 10 (MUITO RELEVANTE) A COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA (MARKETING, PROPAGANDA, PROMOÇÃO DE VENDAS, MERCHANDISING...) É:

- 1- 02
- 2- 08

- 3- 09
- 4- 10
- 5- Não Se Aplica (NA)
- 6- Não Respondeu (NR)

20. EM SUA OPINIÃO, EM UMA ESCALA DE 0 (NÃO MUITO RELEVANTE) A 10 (MUITO RELEVANTE) A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL (RELAÇÕES PÚBLICAS, ASSESSORIA DE IMPRENSA, MARKETING SOCIAL E CULTURAL, IMAGEM, CORPORATIVA...) É:

- 1- 02
- 2- 08
- 3- 09
- 4- 10
- 5- Não Se Aplica (NA)
- 6- Não Respondeu (NR)

21. A COOPERATIVA POSSUI REDES SOCIAIS?

- 1- Sim
- 2- Não
- 3- Não sabe Informar
- 4- Não Se Aplica (NA)
- 5- Não Respondeu (NR)

21A. POR QUE MOTIVO NÃO POSSUI REDES SOCIAIS?

- 1- Recuperação de Imagem
- 2- Não Utiliza
- 3 - Falta pessoas com perfil
- 4 - Trabalho realizado pela Operadora
- 5 - Não Se Aplica (NA)
- 6 - Não Respondeu (NR)

22. QUAIS SÃO AS REDES SOCIAIS QUE A COOPERATIVA UTILIZA?

- 1- Facebook
- 2- Não Se Aplica (NA)
- 3 - Não Respondeu (NR)
- 4 – Instagram
- 5 – WhatsApp
- 6 – Twitter
- 7 – LinkedIn
- 8 - YouTube

23. QUEM É O RESPONSÁVEL POR CUIDAR DAS REDES SOCIAIS DA COOPERATIVA?

- 1- A própria cooperativa
- 2- Central
- 3- Não Se Aplica (NA)
- 4- Não Respondeu (NR)

23A. SE PELA PRÓPRIA COOPERATIVA, QUAL SETOR RESPONSÁVEL?

- 1- Diretor/ Presidente
- 2- Comunicação e Marketing
- 3- Não Se Aplica (NA)
- 4- Não Respondeu (NR)

24. A COOPERATIVA POSSUI COMMUNITY MANAGER?

- 1- Sim
- 2- Não
- 3- Não Sabe Informar
- 4- Não Se Aplica (NA)
- 5- Não Respondeu (NR)

25. QUAIS AS ATRIBUIÇÕES DESSE PROFISSIONAL NA SUA COOPERATIVA?

- 1- Organizar, divulgar e direcionar ações
- 2- Acompanhar manifestações das redes sociais e responder
- 3- Não Se Aplica (NA)
- 4- Não Respondeu (NR)

26. DE UM MODO GERAL, EM SUA OPINIÃO, QUAL O MAIOR PROBLEMA ENFRENTADO PELA COOPERATIVA?

- 1- Situação Financeira
- 2- Falta de Credibilidade
- 3- Guerra Comercial

- 4- Não participação dos associados, sucessão
- 5- Falta de Educação Cooperativista
- 6- Comunicação eficaz
- 7- Saber a diferença entre Instituição Financeira e Banco Comercial
- 8- Não Se Aplica (NA)
- 9- Não Respondeu (NR)

27. DE UM MODO GERAL, EM SUA OPINIÃO, QUAL O PONTO FORTE QUE A COOPERATIVA APRESENTA?

- 1- União, transparência e comprometimento com a cooperativa/ cooperados
- 2- Tem como produzir
- 3- Marca de Renome, e universalidade do nome
- 4- Forte Cultura Organizacional
- 5- Oferta de assistência técnica veterinária
- 6- Diversidade de médicos especialistas
- 7- Não Se Aplica (NA)
- 8- Não Respondeu (NR)